

MINERVA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

MINERVA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa – método indireto

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas



**DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
4T25 & 2025**

Minerva (BEEF3)

Relatório de Resultados

Preço em 17/03/26:

R\$ 4,36

Valor de Mercado:

R\$ 4,4 bilhões

Ações: 1.000.536.687

Free Float: 45,46%

Barretos, 18 de março de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 4T25 & 2025

- A receita bruta consolidada do 4T25 alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 31,8% ante o 4T24, com as exportações representando 60% do total. Em 2025, a receita bruta totalizou R\$ 58,0 bilhões, aumento de 59,7% ante o ano anterior, com as exportações também alcançando 60% da receita.
- A receita líquida somou R\$ 14,2 bilhões nesse 4T25, crescimento de 32,6% ante o 4T24. Em 2025, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 54,8 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 60,9% quando comparada a 2024. A receita consolidada do ano atingiu a faixa superior do *guidance* divulgado para 2025.
- O EBITDA do 4T25 foi de R\$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,2%, crescimento de 24,1% ante 2024. No ano, o EBITDA totalizou R\$ 4,8 bilhões, recorde para o período de 12 meses, com margem de 8,8%.
- O resultado líquido encerrou o 4T25 em R\$ 85,0 milhões, com o acumulado do ano totalizando um lucro líquido de R\$ 848,3 milhões, o maior patamar de lucro já registrado pela Companhia.
- No ano de 2025 a geração de caixa livre alcançou R\$ 1,5 bilhão. Desde 2020, a geração de caixa livre totaliza R\$ 8,9 bilhões.
- Como reflexo da performance de caixa ao longo de 2025, a alavancagem líquida no final de dezembro, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o ano em 2,6x.
- A Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 30,8 milhões a serem aprovados na Assembleia Geral de Acionistas que será realizada em abril, que somados a distribuição antecipada de R\$ 162,1 milhões ao final de 2025, totaliza R\$192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025 (dividendo mínimo obrigatório), ratificando assim o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista, sem renunciar à disciplina financeira.
- No 4T25, foram exercidos 318.398 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,6 milhão. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$936,1 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado e que devem impactar positivamente a estrutura de capital da Companhia quando do seu exercício final, até meados de 2028.
- Em 05 de novembro de 2025 a Companhia anunciou a recompra e cancelamento de USD 75,7 milhões relativos ao Bond 2031. Ainda no 4T25, em 05 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a recompra antecipada da totalidade do saldo remanescente do Bond 2028, no valor de USD 166,0 milhões (cujas opções de compra foi exercida e liquidada em 19 de janeiro de 2026), e mais recentemente, em março de 2026, recomparamos e cancelamos cerca US\$ 35,5 milhões do Bond 2031. Desde janeiro de 2025, a Minerva recomprou e cancelou um total de USD 586,3 milhões em *bonds*, representando aproximadamente R\$ 3,2 bilhões.
- **Gestão ambiental:** o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol e a Companhia o selo 'Energia Renovável'.
- **Rastreabilidade e monitoramento socioambiental:** avanços na pauta de rastreabilidade com resultados expressivos em auditorias no Brasil e Paraguai, além da completa adequação das nossas operações as exigências da nova regulação europeia (EUDR).
- **Programa Renove:** ampliou sua atuação com visitas de prospecção e diagnósticos técnicos em novas propriedades, avaliando práticas produtivas e subsidiando o ciclo de certificação de pegada de carbono. No período, concluímos a certificação das fazendas dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai, com validação por auditoria independente da FoodChain ID.
- **Minerva Energy e Minerva Biodiesel:** a Minerva Energy intermediou a aquisição de 98% da Irapuru II Energia, viabilizando o projeto de autoprodução fotovoltaica capaz de abastecer oito unidades industriais. Adicionalmente, a ANP autorizou a ampliação da capacidade da Minerva Biodiesel em Palmeiras de Goiás (GO) para 450 m³/dia, reforçando a posição da Companhia no segmento de biocombustíveis.

Teleconferências

19 de março de 2026

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

- **MyCarbon:** avançou na validação e expansão de projetos de carbono. Foram avaliados 106,7 mil hectares e intensificados treinamentos em MRV via MyEasyCarbon, apoiados por estimativas do modelo RothC. Ao final do período, a subsidiária atingiu 385 mil hectares prospectados e mais de 24 mil hectares contratados, base estratégica para futura emissão de VCUs.
- **Prosperidade da Nossa Gente:** a unidade de José Bonifácio (SP) tornou-se o primeiro frigorífico bovino certificado na ISO 45001, evidenciando a maturidade do sistema de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.
- **Bem-estar Animal:** a Companhia participou da submissão do artigo científico "The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision.
- **Institucional:** pelo quinto ano consecutivo, a Companhia integrou os índices ISE B3 e ICO2 B3 e atingiu o nível de liderança no CDP (A- em Florestas e Segurança Hídrica; B em Mudanças Climáticas), além de avançar no BBFAW para o Tier 3D, posicionando-se como referência regional em bem-estar animal. Também figurou entre as cinco empresas com maior pontuação no Forest 500 no Brasil e alcançou a 14ª posição no Forbes Agro100. Em transparência, publicou o 14º Relatório de Sustentabilidade (ano-base 2024), alinhado a GRI, SASB e TCFD e assegurado por auditoria independente, além da terceira edição do Relatório de Bem-estar Animal.

Mensagem da Administração

A Minerva Foods encerrou 2025 com resultados que reforçam a liderança da Companhia na América do Sul e consolidam nossa atuação como um dos principais players globais de proteína animal. Concluímos o 4T25 com uma receita líquida de R\$ 14,2 bilhões e um EBITDA de R\$ 1,2 bilhão. No acumulado do ano, alcançamos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 54,8 bilhões e R\$ 4,8 bilhões respectivamente, e contribuindo assim para o maior lucro líquido da nossa história, que alcançou R\$ 848,3 milhões. Destacamos também a geração de caixa livre, que totalizou R\$ 1,5 bilhão em 2025 e segue como uma das principais diretrizes da nossa gestão. Desde 2020, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 8,9 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional e financeira da Minerva Foods, contribuindo para a manutenção de uma estrutura de capital sólida e que encerrou o ano com a alavancagem líquida em 2,6x Dívida Líquida / EBITDA. Quero destacar também, a conclusão do processo de integração das unidades adquiridas, o que tem permitido à Minerva Foods capturar sinergias operacionais relevantes, ampliando a nossa capacidade de arbitragem entre mercados e contribuindo com a mitigação de riscos, mesmo em um contexto de alta volatilidade.

Receita Líquida
2025
R\$ 54,8 bilhões

EBITDA
2025
R\$ 4,8 bilhões

Resultado Líquido
2025
R\$ 848,3 milhões



As exportações seguem como um dos principais pilares de desempenho da Minerva Foods, que encerra 2025 com aproximadamente 60% da receita bruta consolidada proveniente do mercado externo, reafirmando nosso DNA exportador e a competitividade do nosso *footprint* no continente sul-americano. O cenário de oferta de gado nos EUA segue com grandes limitações: a contração do rebanho local continua pressionando preços e abrindo oportunidades aos exportadores da América do Sul, especialmente para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Ainda, vale mencionar que o México emerge como um destino de destaque, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA. Na Ásia, a China segue como o principal destino na região, e mesmo ante as recentes restrições impostas pelas autoridades locais, deve continuar apresentando demanda e preços aquecidos nos próximos períodos. Vale ressaltar que o nosso acesso ao mercado chinês é pulverizado via nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Outro destaque do ano foi o Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto.

A dinâmica de uma demanda internacional agressiva, em conjunto com uma forte restrição na oferta mundial de carne bovina e a persistente volatilidade geopolítica, são fatores que seguem impactando cada vez mais tanto os preços como o fluxo comercial global. Nesse contexto, a abertura de novos mercados, a flexibilização de restrições, como por exemplo a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os EUA, e a matriz produtiva diversificada da Minerva Foods acabam por conferir excelentes oportunidades comerciais. A sólida performance da Companhia ao longo do ano confirma a eficiência do nosso modelo de negócios e a nossa capacidade em arbitrar mercados, mitigar riscos e maximizar o nível de rentabilidade, mesmo diante de um contexto de incerteza e grande volatilidade.

Geração de
Caixa Livre 2025
R\$ 1,5 bilhão

Alavancagem
Líquida 2025
2,6x

Dividendos
2025
R\$ 192,9 milhões

A disciplina financeira segue como uma das principais diretrizes dessa Administração, com foco na geração de caixa livre e na manutenção de uma estrutura de capital sólida e com menor perfil de risco. Em 2025, a Minerva apresentou uma expressiva geração de caixa livre, alcançando R\$ 1,5 bilhão e resultado da combinação de uma sólida performance operacional e financeira, e da eficiente integração dos ativos recém adquiridos. Esse desempenho contribuiu para o fortalecimento da nossa estrutura de capital, que encerrou o período com uma alavancagem líquida

de 2,6x (Dívida Líquida/EBITDA), mesmo após a distribuição de R\$ 162,1 milhões em dividendos antecipados ao final de 2025. Quero também destacar as nossas iniciativas de *liability management*, com foco na redução do nível de endividamento e a busca por uma estrutura de capital mais eficiente e menos onerosa. Vale ressaltar que, com efeito do lucro líquido do ano e da confortável posição de balanço, a Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 30,8 milhões a serem aprovados na Assembleia Geral de Acionistas que, quando somados a distribuição antecipada do 4T25 totalizam R\$192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025, ratificando o nosso compromisso na geração de valor ao acionista, contundo sempre respeitando o equilíbrio da nossa estrutura de capital.

Como citei anteriormente, uma das grandes conquistas de 2025 foi a conclusão antecipada do processo de integração dos novos ativos, ampliando a capacidade operacional e comercial da Companhia, permitindo uma diluição mais eficiente da estrutura de custos e contribuindo assim para maximizar as oportunidades de arbitragem, elevando o patamar de rentabilidade da Minerva Foods. Com as novas plantas totalmente incorporadas ao nosso portfólio, iniciamos 2026 com um modelo de negócios muito mais robusto, fortalecido e integrado, aproveitando ao máximo a captura de sinergias de custos e de eficiência operacional.

O ano de 2025 ficou marcado por um ambiente global de grande volatilidade geopolítica, reforçando o papel estratégico da indústria de alimentos como elemento central nas relações comerciais. Nesse contexto, a Minerva Foods avançou de forma consistente em sua agenda ESG, consolidando seu posicionamento como fornecedora confiável de proteína bovina. Ao longo do ano fortalecemos ainda mais a integração de competitividade e sustentabilidade, com avanços em rastreabilidade e monitoramento socioambiental além da expansão de projetos estruturantes como o Programa Reconecta e o Programa Renove. Iniciativas complementares em energia renovável, biocombustíveis e projetos de carbono, conduzidas pela Minerva Energy, Minerva Biodiesel e MyCarbon, reforçam a nossa agenda de descarbonização. A América do Sul segue como o epicentro global de uma pecuária de baixo carbono, suas condições naturais, sistemas produtivos a pasto e capacidade técnica permitem que a região produza alimentos com alta produtividade e menor impacto ambiental. É nesse contexto que continuamos desenvolvendo soluções que agregam valor ao nosso ecossistema produtivo, conectando sustentabilidade, segurança alimentar e competitividade em escala global.

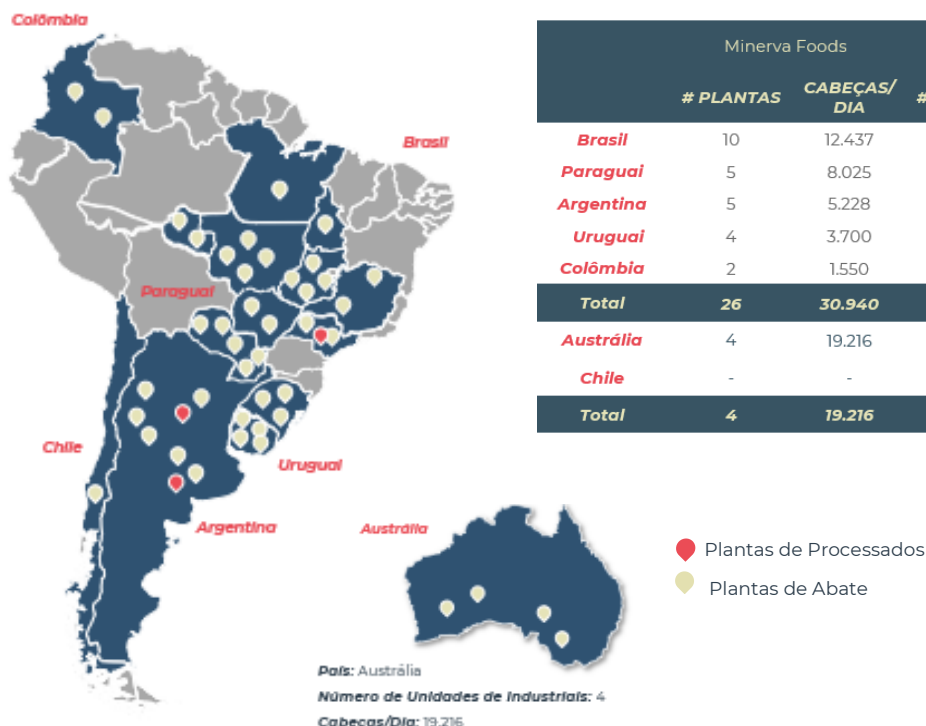
Encerramos 2025 com sentimento de dever cumprido e com perspectivas promissoras quanto ao futuro da Companhia. Nesse ano de 2026, seguiremos atentos e prontos para capturar as oportunidades no cenário global de proteína animal, sempre com foco, consistência e disciplina. Gostaria de aproveitar e agradecer a todo o time da Minerva Foods: hoje somos mais de 40 mil colaboradores, e seguimos trabalhando arduamente no desenvolvimento de nossa Companhia, alinhados pela nossa Cultura Organizacional e amparados pelos nossos 5 valores corporativos: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Conclusão do Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

Ao longo dos últimos quatro trimestres a Companhia tem reportado a evolução do processo de integração dos ativos adquiridos, conforme anúncio de 28 de agosto de 2023. A operação dos novos ativos sob gestão Minerva Foods e o destravamento do processo de integração teve início ao final do 4T24, após autorização dos órgãos concorrenciais. No encerramento do 3T25 a Companhia anunciou a conclusão da integração dessas plantas, antecipando consideravelmente o fim desse processo, frente às perspectivas de conclusão originais para o primeiro semestre de 2026.

Os resultados alcançados com a integração da nossa base de ativos, ao longo de 2025, amplificam a capacidade operacional e comercial da Companhia, acelerando volumes e receita, permitindo a diluição mais eficiente da estrutura de custos e despesas, e contribuindo para maximizar as oportunidades de arbitragem e o patamar de rentabilidade da Minerva Foods.

No ano de 2025, a performance consolidada dos novos ativos alcançou uma receita bruta de R\$12,1 bilhões, com volume total de vendas de 481,9 mil toneladas. Vale ressaltar que, especialmente na primeira metade do ano, os novos ativos atuaram com restrições operacionais devido ao processo de integração, com o *ramp-up* natural das operações. Contudo, com a conclusão desse processo na segunda metade de 2025, a Companhia alcançou um melhor nível de performance com a normalização das operações, e que indica uma receita anualizada ao redor R\$16 bilhões e um EBITDA anualizado na faixa de R\$1,4 a 1,6 bilhão, superando as expectativas iniciais quando do momento da aquisição. Vale ressaltar que, com o processo de integração concluído, seguiremos avançando na captura de sinergias estratégicas e na ampliação da nossa capacidade de arbitragem de mercados, o que deve, naturalmente, contribuir para otimizar o nível de rentabilidade.

Novos Ativos	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
Volume de Vendas (mil tons)	135,9	147,5	119,1	79,4	481,9
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3.700,1	3.950,6	3.011,5	1.479,0	12.141,2

Com as novas plantas totalmente integradas ao nosso portfólio, iniciamos 2026 com um modelo de negócios muito mais robusto e fortalecido, aproveitando ao máximo a captura de sinergias e eficiência operacional, além de maximizar nossa estratégia de arbitragem entre mercados. Com essa nova estrutura operacional, a Companhia entra em uma nova fase, cada vez mais focada na manutenção de uma estrutura de capital sólida, na maximização do nível de rentabilidade e na geração de valor aos acionistas.

Expectativa de Mercado 2025

R\$ milhões	Consenso Mercado*	2025 Reportado	Var.
Receita Líquida	45.959	54.830	+19%
EBITDA	4.032	4.825	+20%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>8,7%</i>	<i>8,8%</i>	<i>+1bps</i>
Resultado Líquido	286	848	+196%
Fluxo de Caixa Livre	-787	1.514	-
Dív. Líquida	15.580	12.755	-18%
<i>Alavancagem</i>	<i>3,9x</i>	<i>2,6x</i>	<i>-</i>

* Consenso Bloomberg 2025 – Base de infos janeiro de 2025

Ao longo de 2025, a Companhia alcançou uma performance destacada não somente face o ano anterior, mas também em relação as expectativas iniciais do mercado. Como podemos ver na tabela acima, a Minerva Foods reportou performance superior em basicamente todos os indicadores avaliados, com destaque em especial para a performance de receita líquida e EBITDA que alcançaram R\$54,8 bilhões e R\$4,8 bilhões respectivamente, cerca de 20% superior as estimativas iniciais. O resultado líquido também apresentou performance expressiva, totalizando R\$848,3 milhões, quase 4x superior ao consenso de início de ano. Vale destacar também as métricas de geração de caixa e balanço, todas com performance acima das expectativas do início de 2025, com uma expressiva geração de caixa que totalizou R\$1,5 bilhão no ano e uma alavancagem líquida em 2,6x, patamar bastante inferior ao ano de 2024 e as expectativas de iniciais.

A performance entregue pela Minerva Foods em 2025, ratifica o sucesso da nossa estratégia para o ano, com a conclusão do processo de integração com bastante antecedência, mesmo ante as expectativas mais otimistas, o que permitiu acelerar volumes e receita, contribuindo assim para a captura de sinergias de escala e a diluição mais eficiente da estrutura corporativa, maximizando a capacidade de geração de caixa e a rentabilidade do período.

Vale notar que, ainda existem oportunidades de ganho de eficiência e melhor nível de rentabilidade, com a captura de sinergias adicionais e os claros benefícios advindos da integração do parque operacional que, naturalmente, ampliam as oportunidades de arbitragem da Companhia.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Abate Total (milhares)	1.478	1.186,5	24,5%	1.561,6	-5,4%	5.959	4.412,8	35,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	497,8	409,6	21,5%	556,6	-10,6%	1.976,1	1.502,8	31,5%
Receita Bruta	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.016	36.339,2	59,7%
Mercado Externo	9.104,1	6.101,8	49,2%	9.991,3	-8,9%	34.562,4	21.042,2	64,3%
Mercado Interno	5.979,2	5.341,4	11,9%	6.297,1	-5,0%	23.453,5	15.296,9	53,3%
Receita Líquida	14.203,8	10.714,2	32,6%	15.512,2	-8,4%	54.830,1	34.068,9	60,9%
EBITDA ^(a)	1.171,5	943,7	24,1%	1.388,3	-15,6%	4.824,8	3.130,2	54,1%
Margem EBITDA	8,2%	8,8%	-0,6 p.p.	8,9%	-0,7 p.p.	8,8%	9,2%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,6	3,7 ^b	-1,0	2,5 ^c	0,1	2,6	3,7	-1,0
Lucro Líquido (Prejuízo)	85,0	-1.567,2	-105,4%	120,0	-29,2%	848,3	-1.563,8	-154,2%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 13
(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão
(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões

Performance operacional e financeira

Abate

No 4º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,5 milhão de cabeças, crescimento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, o volume de abate atingiu 6,0 milhões de cabeças, alta de 35,0% na comparação com 2024.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 799 mil cabeças nesse 4T25. Ao todo, foram abatidas 3,2 milhões de cabeças de ovinos no ano de 2025.

Figura 1 e 2 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

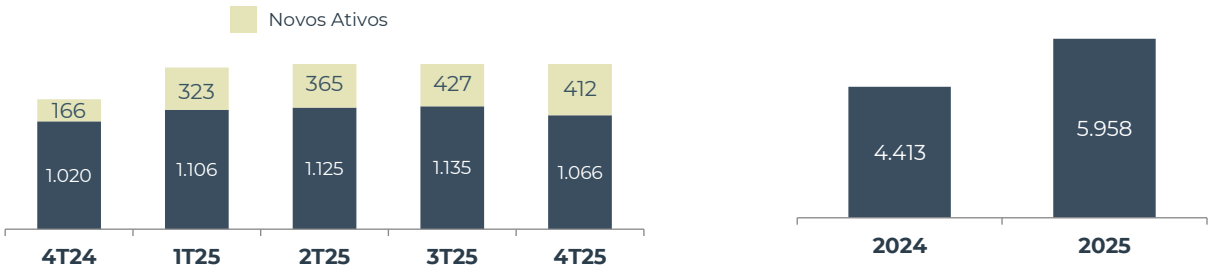
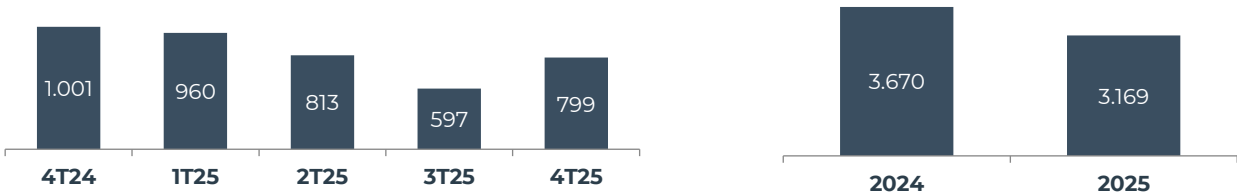


Figura 3 e 4 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 4T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 31,8% na base anual. Em 2025, a receita bruta totalizou R\$ 58,0 bilhões, alta de 59,7% na comparação com 2024.

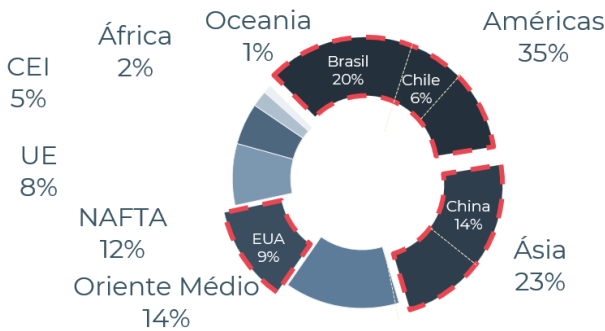
Na figura 5 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 35%, a Ásia alcançando 23% e o Oriente Médio 14% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o NAFTA com 12%, União Europeia com 8%, a CEI com 5%, África com 2% e, por fim, Oceania com 1%.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Brasil	8.632,2	5.399,8	59,9%	10.018,0	-13,8%	33.073,0	17.365,2	90,5%
Argentina	1.489,4	1.667,6	-10,7%	1.151,4	29,4%	4.810,7	4.885,9	-1,5%
Colômbia	454,6	453,1	0,3%	476,2	-4,5%	1.876,1	1.412,4	32,8%
Paraguai	1.495,7	1.445,8	3,4%	1.679,3	-10,9%	6.371,5	4.978,6	28,0%
Uruguai	1.513,4	1.125,9	34,4%	1.566,9	-3,4%	5.786,8	3.658,4	58,2%
Austrália	708,3	619,7	14,3%	550,1	28,8%	2.660,8	2.331,0	14,1%
Chile	15,0	0,0	n.d	31,1	-51,9%	96,6	0,0	n.d
Outros ⁽¹⁾	774,7	731,3	5,9%	815,3	-5,0%	3.340,3	1.707,6	95,6%
Total	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.015,9	36.339,2	59,7%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 5 – Breakdown Receita Bruta por destino 4T25



Mercado Externo – 60,4% da Receita Bruta no 4T25 | 59,6% No LTM4T25

No 4T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 49,2% na comparação anual. No total de 2025, a receita das exportações totalizou R\$ 34,6 bilhões, uma expansão de 64,3% ante 2024.

Ao final de 2025 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 70,2% da receita bruta e 65,5% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 60,7% da receita bruta e 50,1% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Australia e no Chile, as exportações representaram 66,5% da receita bruta e 49,9% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	4T25	4T24	3T25
Brasil	70,2%	48,5%	67,8%
Am. Do Sul Ex-Brasil	60,7%	71,6%	70,8%
Ovinos	66,5%	76,8%	64,6%
Total	66,8%	60,3%	68,7%

*Não considera a rubrica outros

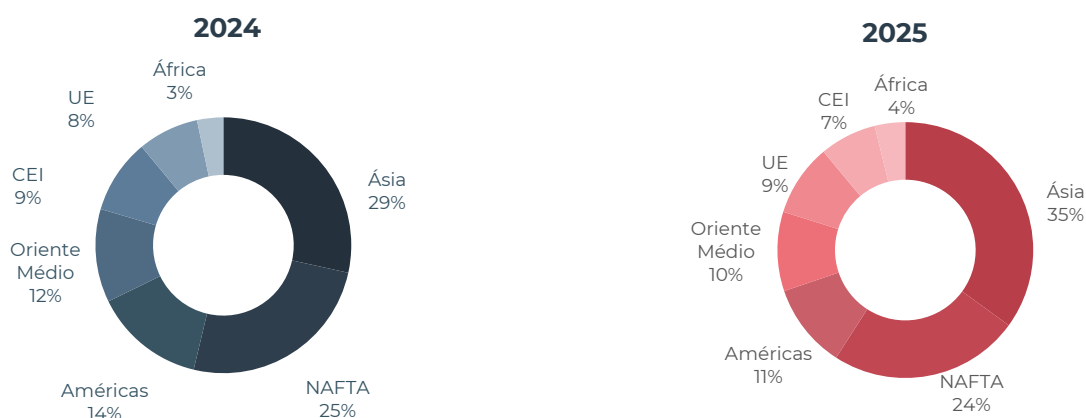
Exportações (% Volume)*	4T25	4T24	3T25
Brasil	65,5%	51,0%	63,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	50,1%	59,8%	54,8%
Ovinos	49,9%	45,4%	48,8%
Total	59,4%	54,5%	59,7%

*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM4T25:

- **África:** A região correspondeu por 4% das exportações em 2025, aumento de 1 p.p. em relação a 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas representaram 11% do total, uma redução de 3 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 35% do total exportado em 2025, um aumento de 6 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 27% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 2 p.p. em 2025, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** Em 2025, a União Europeia respondeu por 9% das exportações da Companhia, mantendo-se praticamente estável ante 2024.
- **NAFTA:** A região do NAFTA foi responsável por 24% das exportações em 2025, aumento de 1 p.p. ante o ano anterior. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 19%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.
- **Oriente Médio:** Em 2025, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 10%, uma redução de 2 pontos percentuais em relação a 2024.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 43%, seguido pela Ásia com 26%, União Europeia com 17% e Oriente Médio com 6%. A Oceania vem logo na sequência, com 4% do *share* de exportações.

Figuras 6 e 7 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Fonte: Minerva

Figura 8 e 9 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 39,6% da Receita Bruta no 4T25 | 40,4% No LTM4T25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 6,0 bilhões no 4T25, alta de 11,9% em relação ao ano anterior. No ano de 2025, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 23,5 bilhões no ano, crescimento de 53,3% quando comparado a 2024.

Já o volume alcançou 202,3 mil toneladas no 4T25, crescimento de 8,5% na comparação anual. Em 2025, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 839,7 mil toneladas, sendo 32,2% maior do que em 2024.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Mercado Externo	9.104,1	6.101,8	49,2%	9.991,3	-8,9%	34.562,4	21.042,2	64,3%
Mercado Interno	5.979,2	5.341,4	11,9%	6.297,1	-5,0%	23.453,5	15.296,9	53,3%
Total	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.015,9	36.339,2	59,7%

Volume de Vendas (milhares de tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Mercado Externo	295,5	223,1	32,4%	332,2	-11,0%	1.136,4	867,4	31,0%
Mercado Interno	202,3	186,5	8,5%	224,4	-9,8%	839,7	635,4	32,2%
Total	497,8	409,6	21,5%	556,6	-10,6%	1.976,1	1.502,8	31,5%

Preço Médio	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	4,7	21,9%	5,5	3,4%	5,4	4,5	20,8%
Mercado Interno (R\$/Kg)	29,6	28,6	3,2%	28,1	5,3%	27,9	24,1	16,0%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,40	5,84	-7,6%	5,45	-0,9%	5,59	5,39	3,8%

Abertura por Origem

Como efeito da conclusão do processo de integração dos ativos adquiridos, e em linha com a nossa estratégia de arbitragem entre mercados, a Companhia retomou o seu modelo de divulgação com base nas informações consolidadas.

Segue melhor detalhamento quanto a performance por país:

	Brasil	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	8.632,2	5.399,8	59,9%	10.018,0	-13,8%	33.073,0	17.365,2	90,5%
	Volume de Vendas	299,2	203,5	47,0%	343,4	-12,9%	1.126,0	753,5	49,4%
	Argentina	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	1.489,4	1.667,6	-10,7%	1.151,4	29,4%	4.810,7	4.885,9	-1,5%
	Volume de Vendas	62,9	48,8	29%	64,6	-2,7%	245,1	174,9	40,1%
	Colômbia	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	454,6	453,1	0,3%	476,2	-4,5%	1.876,1	1.412,4	32,8%
	Volume de Vendas	26,6	24,2	10,3%	29,2	-8,7%	117,2	77,7	50,9%
	Paraguai	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	1.495,7	1.445,8	3,4%	1.679,3	-10,9%	6.371,5	4.978,6	28,0%
	Volume de Vendas	44,3	50,9	-13,0%	51,0	-13,1%	210,0	216,0	-2,8%
	Uruguai	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	1.513,4	1.125,9	34,4%	1.566,9	-3,4%	5.786,8	3.658,4	58,2%
	Volume de Vendas	43,9	54,7	-19,8%	51,7	-15,1%	187,9	171,2	9,8%
	Chile	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	15,0	0,0	n.d.	31,1	-51,9%	96,6	0,0	n.d.
	Volume de Vendas	1,0	0,0	n.d.	0,9	8,7%	3,5	0,0	n.d.
	Austrália	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	708,3	619,7	14,3%	550,1	28,8%	2.660,8	2.331,0	14,1%
	Volume de Vendas	20,0	27,5	-27,3%	15,8	26,1%	86,4	109,5	-21,1%
	Outros	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
	Receita bruta	774,7	731,3	5,9%	815,3	-5,0%	3.340,3	1.707,6	95,6%

Receita Líquida

No quarto trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 14,2 bilhões, representando crescimento de 32,6% na comparação anual. No acumulado de 2025, a receita líquida soma R\$ 54,8 bilhões, um avanço de 60,9% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Bruta	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.015,9	36.339,2	59,7%
Deduções e Abatimentos	-879,6	-729,0	20,7%	-776,2	13,3%	-3.185,8	-2.270,3	40,3%
Receita Líquida	14.203,8	10.714,2	32,6%	15.512,2	-8,4%	54.830,1	34.068,9	60,9%
% Receita Bruta	94,2%	93,6%	0,5 p.p.	95,2%	-1,1 p.p.	94,5%	93,8%	0,8 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

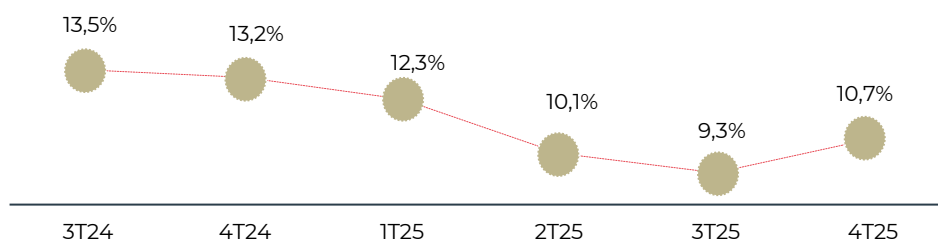
O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 4T25, implicando em uma margem bruta de 17,1% e reflexo do aumento no preço do animal nos últimos 12 meses, em particular nas operações ex-Brasil. Em 2025, o CMV foi equivalente à 82,7% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 17,3%.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	14.203,8	10.714,2	32,6%	15.512,2	-8,4%	54.830,1	34.068,9	60,9%
CMV	-11.767,8	-8.580,2	37,2%	-12.955,9	-9,2%	-45.317,3	-27.065,6	67,4%
% Receita Líquida	82,9%	80,1%	2,8 p.p.	83,5%	-0,7 p.p.	82,7%	79,4%	3,2 p.p.
Lucro Bruto	2.435,9	2.134,0	14,1%	2.556,3	-4,7%	9.512,8	7.003,3	35,8%
Margem Bruta	17,1%	19,9%	-2,8 p.p.	16,5%	0,7 p.p.	17,3%	20,6%	-3,2 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No quarto trimestre de 2025, as despesas com vendas representaram 6,3% da receita líquida, queda de 1,5 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,5%, uma queda de 1,0 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2025, as despesas com vendas totalizaram 6,4% da receita líquida, uma redução de 180 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas ficaram em 4,1%, também apresentando uma redução de 130 pontos-base. Tal resultado reflete o benefício alcançando com a integração das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas.

Abaixo o histórico da linha de despesas com vendas, gerais e administrativas face a receita líquida:



R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com Vendas	-891,4	-836,4	6,6%	-900,8	-1,0%	-3.489,7	-2.781,8	25,4%
% Receita Líquida	6,3%	7,8%	-1,5 p.p.	5,8%	0,5 p.p.	6,4%	8,2%	-1,8 p.p.
Despesas G&A	-633,9	-582,3	8,9%	-545,4	16,2%	-2.273,7	-1.855,4	22,5%
% Receita Líquida	4,5%	5,4%	-1,0 p.p.	3,5%	0,9 p.p.	4,1%	5,4%	-1,3 p.p.

EBITDA

No 4T25, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,2 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,2%. A performance do EBITDA do 4T25 representa um crescimento de 24,1% na base anual.

Em 2025, alcançamos um EBITDA de R\$4,8 bilhões, recorde para o período de 12 meses e uma expansão de 54,1% ante o ano anterior, alcançando uma margem EBITDA de 8,8%.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	85,0	-1.567,2	-105,4%	120,0	-29,2%	848,3	-1.563,8	-154,2%
(+/-) IR e CS e Diferidos	-115,7	27,2	-525,3%	-63,8	81,3%	-150,0	58,8	-354,9%
(+/-) Resultado Financeiro	953,4	2.248,1	-57,6%	1090,3	-12,6%	3.150,1	3.932,8	-19,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	246,8	202,0	22,2%	241,8	2,1%	974,4	668,7	45,7%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	2,0	33,6	-94,0%	0,0	n.d.	2,0	33,6	-94,0%
EBITDA*	1.171,5	943,7	24,1%	1.388,3	-15,6%	4.824,8	3.130,2	54,1%
Margem EBITDA	8,2%	8,8%	-0,6 p.p.	8,9%	-0,7 p.p.	8,8%	9,2%	-0,4 p.p.

(*) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 4T25 foi negativo em R\$953,4 milhões, impactado especialmente pela variação cambial do período.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas Financeiras	-809,5	-816,3	-0,8%	-792,5	2,1%	-3.188,1	-3.037,7	5,0%
Receitas Financeiras	164,7	188,8	-12,8%	163,0	1,0%	670,6	968,8	-30,8%
Correção Monetária	20,5	-26,0	n.d.	18,8	9,1%	71,5	-107,8	n.d.
Variação Cambial	-240,0	-1.796,3	-86,6%	152,0	n.d.	884,2	-2.982,9	n.d.
Outras Despesas	-89,1	201,8	n.d.	-631,6	-85,9%	-1.588,2	1.226,6	n.d.
Resultado Financeiro	-953,4	-2.248,1	-57,6%	-1.090,2	-12,5%	-3.150,0	-3.933,0	-19,9%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,40	5,84	-7,6%	5,45	-0,9%	5,59	5,39	3,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,47	6,19	-11,6%	5,32	2,9%	5,47	6,19	-11,6%

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado Hedge Cambial	113,8	360,8	-68,5%	-442,3	n.d.	-985,0	1.561,0	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-61,2	-61,4	-0,3%	-55,7	9,9%	-132,3	-5,4	2.350,0%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-141,7	-97,6	45,2%	-133,6	6,1%	-470,9	-329,0	43,1%
Total	-89,1	201,8	n.d.	-631,6	-85,9%	-1.588,2	1.226,6	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 85,0 milhões no 4T25, e no acumulado do ano totaliza R\$ 848,3 milhões, o maior patamar registrado pela Companhia

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-30,7	-1.540,0	-98,0%	56,2	-154,6%	698,3	-1.505,0	-146,4%
Imposto de Renda e Contr. Social	115,7	-27,2	-525,3%	63,8	81,3%	150,0	-58,8	-354,9%
Resultado Líquido	85,0	-1.567,2	-105,4%	120,0	-29,2%	848,3	-1.563,8	-154,2%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi de R\$ 1,0 bilhão no 4T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 597,7 milhões, impactado especialmente pela rubrica de “estoques”, devido a formação de estoque estratégico para o mercado norte-americano, e também pela rubrica de “outras contas a pagar”.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões.

R\$ Milhões	4T25	4T24	3T25	2025
Resultado Líquido	85,0	-1.567,2	120,0	848,3
(+) Ajustes do Resultado Líquido	1.467,0	3.419,8	720,7	2.959,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-597,7	691,7	2.539,7	894,6
Fluxo de caixa operacional	954,3	2.544,4	3.380,4	4.702,8

Fluxo de Caixa Livre

No 4T25, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 407,9 milhões, impactado pela variação de capital de giro do período, conforme explanado acima. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totalizou cerca de R\$ 1,5 bilhão, refletindo a melhor performance de EBITDA, o menor nível de alavancagem e a maior eficiência na gestão de capital de giro ao longo de 2025.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 8,9 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
EBITDA	1.171,5	1.388,3	1.302,5	962,5	4.824,8
CAPEX	-390,7	-340,5	-240,7	-230,9	-1.202,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-591,0	-1.126,0	-185,0	-1.101,0	-3.003,0
Variação da necessidade de capital de giro	-597,7	2.539,7	-902,5	-144,9	894,6
Fluxo de caixa livre	-407,9	2.461,5	-25,7	-514,3	1.513,7

Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 4T25 em R\$ 15,0 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

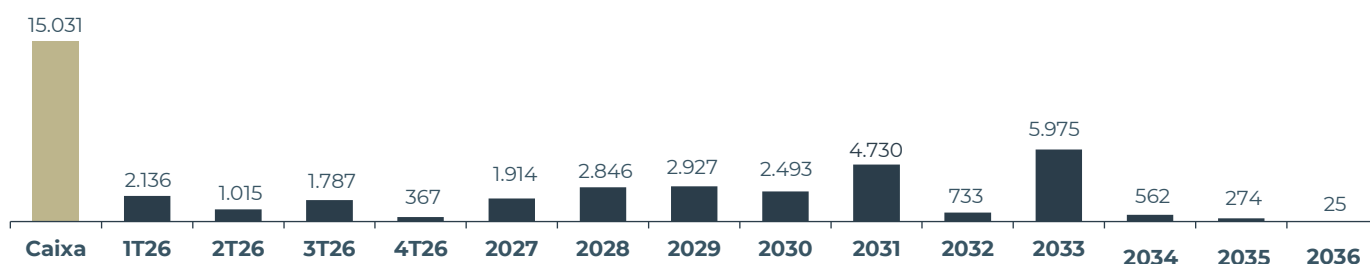
Em 31 de dezembro de 2025, cerca de 68% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 4T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,0 anos.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia mantém seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus Bonds no mercado secundário. Em novembro de 2025, foram recomprados e cancelados US\$ 75,7 milhões do Bond 2031; em janeiro de 2026 foi exercida a opção de compra e o cancelamento de cerca de US\$ 166,0 milhões do Bond 2028, e mais recentemente, em março de 2026, recomparamos e cancelamos mais US\$ 35,5 milhões relativos ao Bond 2031, totalizando assim aproximadamente US\$ 586,3 milhões em recompras desde o início de 2025, o que representa cerca de R\$ 3,2 bilhões. Tais iniciativas, contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 4T25 estável em 2,6x, mesmo após a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 162,1 milhões em dezembro de 2025.

Ainda, nesse 4T25, ocorreu o exercício de 318.398 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,6 milhão. Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 936,1 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Figura 10 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/12/2025 (R\$ milhões)

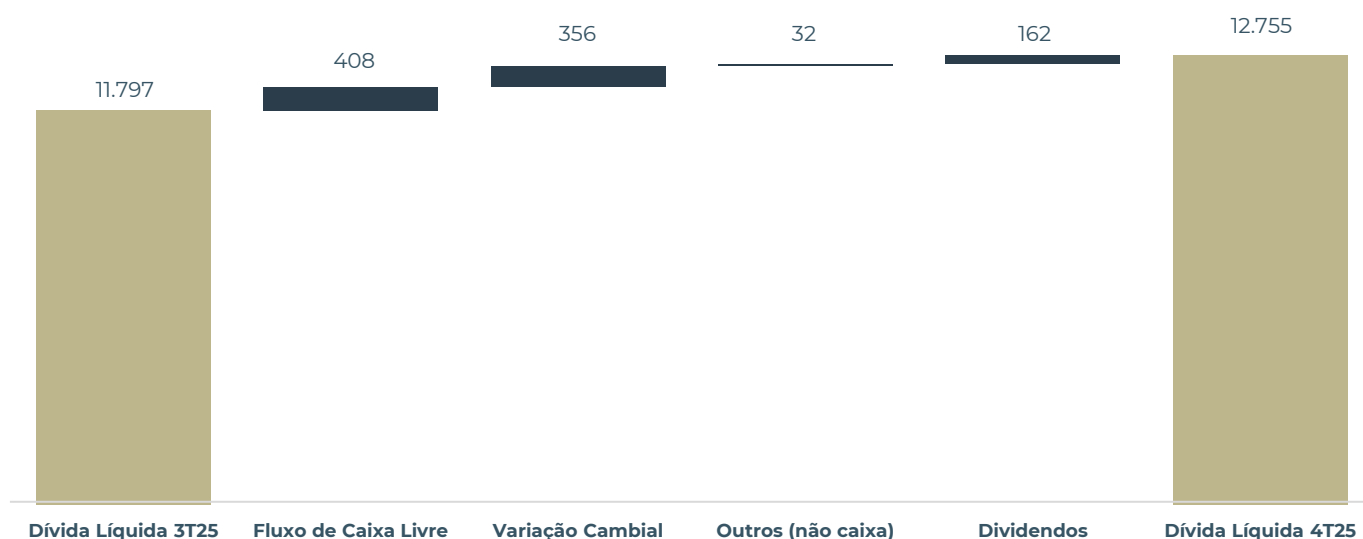


R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %
Dívida de Curto Prazo	5.306,0	5.109,4	3,8%	4.576,1	15,9%
% Dívida de Curto Prazo	19,1%	17,0%	2,1 p.p.	17,1%	2,0 p.p.
Moeda Nacional	626,8	896,8	-30,1%	538,1	16,5%
Moeda Estrangeira	4.679,2	4.212,6	11,1%	4.038,1	15,9%
Dívidas de Longo Prazo	22.480,8	24.972,7	-10,0%	22.114,3	1,7%
% Dívida de Longo Prazo	80,9%	83,0%	-2,1 p.p.	82,9%	-2,0 p.p.
Moeda Nacional	8.340,4	6.179,7	35,0%	8.359,3	-0,2%
Moeda Estrangeira	14.140,5	18.793,0	-24,8%	13.755,1	2,8%
Dívida Total	27.786,9	30.082,1	-7,6%	26.690,5	4,1%
Moeda Nacional	8.967,2	7.076,6	26,7%	8.897,3	0,8%
Moeda Estrangeira	18.819,7	23.005,5	-18,2%	17.793,2	5,8%
Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)	-15.031,4	-14.460,9	3,9%	-14.893,2	0,9%
Dívida Líquida	12.755,5	15.621,2	-18,3%	11.797,3	8,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,6	3,7^a	-1,0	2,5	0,1

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão
(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no 4T25.

Figura 11 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 4T25 alcançaram R\$ 390,7 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 278,2 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 112,5 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$1,2 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado de 2025:

R\$ Milhões	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
Manutenção	278,2	240,5	192,3	186,0	896,9
Expansão	112,5	100,0	48,4	44,9	305,8
Total	390,7	340,5	240,7	230,9	1.202,7

ESG

Em 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Gestão ambiental

O Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol. O selo, reconhecimento máximo do programa, é concedido aos inventários completos de instituições que apresentam suas emissões de GEE verificadas por empresas de terceira parte acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

A Companhia também conquistou, pelo quinto ano seguido, o selo 'Energia Renovável', garantindo a origem sustentável da energia consumida em suas operações.

Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, a Minerva Foods atingiu 100% de conformidade na auditoria unificada conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o fornecimento de gado na Amazônia. A Companhia também atingiu 100% de conformidade na auditoria socioambiental das compras de gado na sua operação no Paraguai pelo sexto ano consecutivo.

No campo regulatório, a Companhia encerrou 2025 com 100% de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai preparadas para atender aos requisitos da European Union Deforestation Regulation (EUDR), consolidando sua capacidade de conformidade com exigências socioambientais de mercados internacionais de alta complexidade regulatória.

O Programa Reconecta, focado na reinserção de propriedades na cadeia de fornecimento da Companhia, apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, respondendo por 15% do volume total de abate. As mais de 1.000 propriedades reinseridas contribuíram para ampliar a estabilidade no fornecimento, fortalecer o relacionamento direto com produtores rurais e aumentar a previsibilidade e a segurança no processo de origem.

Adicionalmente, a Companhia consolidou o abate sob os três protocolos vigentes de rastreabilidade de fornecedores indiretos, com ênfase no protocolo de Rastreabilidade Individual, desde o nascimento, e no protocolo Tier 1. Em comparação com 2024, o volume de animais abatidos sob protocolos de rastreabilidade de indiretos triplicou, evidenciando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de monitoramento, controle e transparência na cadeia de fornecimento.

Programa Renove

O Programa Renove avançou na disseminação de conhecimento e capacitação em pecuária de baixa emissão de carbono junto à cadeia de fornecimento, com a realização de visitas de prospecção a novas propriedades para expansão geográfica da iniciativa. Nessas agendas, foram avaliados perfil produtivo, práticas de manejo, condições de pastagens, confinamentos e adoção de sistemas integrados, como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Paralelamente, nas regiões já consolidadas, foram conduzidas visitas técnicas para coleta de dados primários e evidências sobre sistemas produtivos e fontes de emissões, subsidiando o novo ciclo de certificação de pegada de carbono das fazendas parceiras.

No período, o programa concluiu a certificação das propriedades participantes dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai, com base em indicadores de produtividade e uso da terra que permitiram o cálculo do balanço de carbono em nível de fazenda. As metodologias e evidências foram submetidas à auditoria independente conduzida pela FoodChain ID, realizada na região Sul do Brasil, em Goiás,

no Paraguai e no Uruguai, a qual confirmou a conformidade das propriedades com os critérios técnicos estabelecidos. O resultado consolidou a certificação das fazendas avaliadas, reforçando a consistência metodológica do programa e a credibilidade das práticas de produção de baixa emissão.

Minerva Energy e Minerva Biodiesel

O negócio relacionado Minerva Energy, uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil, intermediou a conclusão da aquisição de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia, pela Companhia. A operação é parte do projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, e é capaz de suprir o consumo de oito unidades industriais no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no Compromisso com a Sustentabilidade e entrega economia e previsibilidade no custo de energia elétrica.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou o aumento da capacidade de produção de biodiesel na unidade industrial da Companhia em Palmeiras de Goiás (GO). Agora, com a nova autorização, o negócio relacionado Minerva Biodiesel passa a ter capacidade de produção de 450 m³ por dia, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de biocombustíveis.

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente ao longo de 2025, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da controlada MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "findings". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana do ano de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. O experimento da parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® foi efetivamente iniciado no dia 2 de dezembro de 2025 no município de Joviânia-GO com, aproximadamente, 800 animais. Desde esta data do início do experimento, foram iniciadas as avaliações que tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 106,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono. Houve novas coletas de solo do protocolo de carbono dos projetos BRA-3C e RLB em fazendas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia e da parceria com CESB/Brandt em fazendas nos estados de Goiás, Bahia e Tocantins.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas. Durante os treinamentos, foram apresentados relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico gerados a partir do modelo RothC, contratado para estimar o acúmulo de carbono no solo nos sistemas agropecuários dos projetos. O modelo foi

previamente validado no âmbito da metodologia VMD0053 da Verra pelo pesquisador Júnior Melo Damian, com o objetivo de conferir robustez técnica e escalabilidade às estimativas de geração de créditos de carbono.

O ano de 2025 consolidou a trajetória de crescimento da MyCarbon, alcançando uma marca histórica de 385 mil hectares prospectado. Deste total, mais de 24 mil hectares já estão formalmente contratados sob os projetos BRA-3C e RLB. Estas iniciativas representam ativos estratégicos que, no médio prazo, resultarão na emissão de VCU's (Verified Carbon Units), gerando valor compartilhado tanto para os produtores rurais parceiros quanto para a MyCarbon.

Prosperidade da Nossa Gente

A unidade industrial de José Bonifácio, no Brasil, tornou-se o primeiro frigorífico de bovinos a conquistar a certificação ISO 45001, marco que evidencia a consolidação de um sistema estruturado de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). A conclusão bem-sucedida da auditoria final confirma a aderência da planta industrial às diretrizes internacionais de identificação, avaliação e mitigação de riscos, bem como à promoção da melhoria contínua dos ambientes de trabalho, reforçando a maturidade dos controles preventivos, a disciplina operacional e a proteção da integridade dos colaboradores.

Na 3ª edição do Programa Minerva Solidário, a Companhia ampliou o alcance de sua estratégia de investimento social privado, reforçando sua atuação na promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde mantém operações. Nesta edição, o programa selecionou projetos de alto impacto social em 16 municípios brasileiros com presença industrial da Minerva Foods. A partir de janeiro de 2026, os projetos iniciarão sua execução com o repasse dos patrocínios, contando não apenas com aporte financeiro, mas também com uma agenda estruturada de capacitação e acompanhamento técnico, incluindo módulos de captação de recursos, gestão de projetos sociais e monitoramento de impacto. A iniciativa fortalece organizações locais, qualifica sua capacidade de gestão e amplia o potencial de geração de resultados sustentáveis no médio e longo prazo, consolidando o programa como instrumento estruturante de desenvolvimento territorial.

Adicionalmente, pelo sexto ano consecutivo, como parte do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Qualidade do Produto e Bem-estar Animal

Como destaque em bem-estar animal, a Companhia participou da submissão do artigo científico "The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision" e respectivo resumo para revistas de impacto, além do desenvolvimento de material estratégico, como a Cartilha de Boas Práticas em Pescados.

Institucional

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance das empresas participantes de ambas as carteiras a partir de critérios relacionados à sustentabilidade corporativa. No índice Carbon Disclosure Project (CDP), a avaliação da performance ambiental da Companhia alcançou o nível de liderança, com *score* A- nos questionários de Florestas e Segurança Hídrica e B no questionário de Mudanças Climáticas. No *ranking* Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), a Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. Por fim, no *ranking* Forest 500, a Companhia se posicionou entre as cinco empresas com maior pontuação no Brasil. O *ranking* analisa a exposição de empresas e instituições financeiras em relação a riscos de desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e violações aos direitos humanos. A Companhia também foi reconhecida no *ranking* Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no

mercado, ocupando a 14ª posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o *ranking* foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Em 2025, a Companhia divulgou seu 14º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2024. O documento foi elaborado de acordo com os principais padrões e *frameworks* internacionais, entre eles: Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). O Relatório foi assegurado por auditoria independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos seus públicos de interesse. Também, pelo terceiro ano, a Companhia divulgou seu Relatório de Bem-estar Animal. O documento conta com dados e informações relacionados às operações globais, incluindo a cadeia de fornecimento de animais e matéria-prima terceira de origem animal. O conteúdo destaca políticas, procedimentos e os avanços das metas estabelecidas em compromisso para o tema.

Equidade

Na Minerva Foods, a promoção da diversidade e inclusão é um tema fundamental tratado pela administração, refletindo um dos nossos valores, o reconhecimento, para um ambiente igualitário dentro da Companhia.

Nos termos do Art 133, §6º da Lei 6.404/76, seguem abaixo as principais métricas de equidade da Companhia.

I - a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia;

Categoria	2025		2024	
Diretoria	7	9,33%	7	10,61%
Gerência	96	25,81%	61	20,82%
Coordenação	129	30,71%	121	30,63%
Supervisão	246	20,95%	318	19,69%
Administrativo	2.011	41,76%	1.495	41,82%
Operacional	7.776	28,08%	7.184	27,67%
Estagiários	39	65,00%	15	44,12%
Aprendizes	267	44,87%	487	54,29%

II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia;

Categoria	2025		2024	
Conselho de Administração	1	10%	1	10%
Diretoria Estatutária	0	0%	0	0%

III – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Categoria	2025	2024
Diretoria	73,13%	75,97%
Gerência	94,20%	91,64%
Coordenação	98,26%	99,25%
Supervisão	94,73%	98,10%
Administrativo	95,01%	97,20%
Operacional	102,19%	91,21%
Estagiários	97,43%	96,45%
Aprendizes	103,34%	103,14%

Eventos Subsequentes

Recompra e Cancelamento do Bond 2031

Em 17 de março de 2026, a Companhia concluiu a recompra e o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre valor de face	Total Valor de face
2031	93,0	7%	USD 35.451.000

Após a conclusão da recompra e posterior cancelamento de USD 35,5 milhões, a Companhia totaliza USD 586,3 milhões recomprados e cancelados dos Bonds 2028 e 2031 desde o início de 2025. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$3,2 bilhões.

Essas operações demonstram o compromisso da Administração da Minerva Foods com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta, além das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, mais eficiente e menos onerosa.

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No quarto trimestre, houve exercícios dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	20/01/2026	24/02/2026	18/03/2026
Capital Social	R\$ 3.133.410.702,12	R\$ 3.134.570.369,19	R\$ 3.134.571.395,29
Ações Emitidas	1.000.305.006	1.000.536.687	1.000.536.892
Bônus em Circulação	187.250.443	187.018.762	187.018.557

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 936,1 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

19ª Emissão de Debêntures

Em 27 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 107.000.000,00 (cento e sete milhões de reais), em série única.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 107.000.000,00	CDI + 1,00% a.a.	17/01/2036

Conflito Oriente Médio

Considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2025, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio, e

que no momento contam com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz).

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. No ano de 2025, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 58,0 bilhões**, 60% acima da receita bruta de 2024.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Receita operacional líquida	14.203.765	10.714.218	15.512.241	54.830.072	34.068.866
Custo das mercadorias vendidas	-11.767.842	-8.580.212	-12.955.917	-45.317.262	-27.065.603
Lucro bruto	2.435.923	2.134.006	2.556.324	9.512.810	7.003.263
Despesas vendas	-891.405	-836.385	-900.833	-3.489.667	-2.781.779
Despesas administrativas e gerais	-633.900	-582.287	-545.372	-2.273.731	-1.855.394
Outras receitas (despesas) operacionais	14.128	26.429	36.353	100.960	95.414
Redução ao valor recuperável de ativo	-2.021	-33.629	0	-2.021	-33.629
Resultado antes das despesas financeiras	922.725	708.134	1.146.472	3.848.351	2.427.875
Despesas financeiras	-809.536	-816.349	-792.531	-3.188.062	-3.037.244
Receitas financeiras	164.711	188.836	163.028	670.560	968.838
Correção monetária	20.534	-26.047	18.827	71.518	-107.807
Variação cambial	-240.039	-1.796.346	152.047	884.181	-2.982.907
Outras despesas	-89.096	201.787	-631.628	-1.588.287	1.226.274
Resultado financeiro	-953.426	-2.248.119	-1.090.257	-3.150.090	-3.932.846
Resultado antes dos impostos	-30.701	-1.539.985	56.215	698.261	-1.504.971
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.890	-58.546	-16.123	-38.118	-112.796
Imposto de renda e contribuição social - diferido	93.794	31.343	79.927	188.117	53.961
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	84.983	-1.567.188	120.019	848.260	-1.563.806
Acionistas controladores	93.265	-1.532.272	118.114	810.488	-1.558.712
Acionistas não controladores	-8.282	-34.916	1.905	37.772	-5.094
Resultado do período	84.983	-1.567.188	120.019	848.260	-1.563.806

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	15.031.399	14.460.929
Contas a receber de clientes	6.041.711	4.184.159
Estoques	4.438.521	4.111.385
Ativos biológicos	96.996	22.429
Tributos a recuperar	1.509.901	1.087.191
Outros Recebíveis	1.385.930	590.676
Total do ativo circulante	28.504.458	24.456.769
Tributos a recuperar	124.759	108.443
Ativos fiscais diferidos	974.030	907.529
Outros recebíveis	273.582	318.506
Depósitos judiciais	24.403	12.597
Adiantamento para aquisição de investimento	0	
Investimentos	319.405	256.204
Imobilizado	8.755.220	8.786.530
Intangível	6.900.702	7.295.318
Total do ativo não circulante	17.372.101	17.685.127
Total do ativo	45.876.559	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.306.024	5.109.420
Arrendamento Mercantil	12.630	11.814
Fornecedores	9.899.968	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	690.441	708.604
Outras contas a pagar	5.326.333	4.594.330
Total do passivo circulante	21.235.396	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	22.480.845	24.972.689
Arrendamento Mercantil	26.115	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.478	27.408
Provisões para contingências	41.599	34.371
Contas a Pagar	766	39.542
Passivos fiscais diferidos	171.140	383.333
Total do passivo não circulante	22.747.943	25.481.464
Patrimônio líquido		
Capital social	3.056.499	1.619.074
Reservas de capital	172.055	172.484
Reservas de reavaliação	41.327	42.875
Reservas de lucros	619.158	0
Lucros (prejuízos) acumulados	0	-557.295
Ações em tesouraria	-156.774	-199.636
Outros resultados abrangentes	-2.422.050	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.310.215	-478.639
Participação de não controladores	583.005	565.856
Total do patrimônio líquido	1.893.220	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	45.876.559	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	84.983	-1.567.188	120.019	848.260	-1.563.806
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	246.792	201.963	241.819	974.417	668.681
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	28.136	21.324	7.213	43.168	27.122
Resultado na venda do imobilizado	608	1.141	346	2.728	5.648
Valor justo de ativos biológicos	2.322	-489	-2.638	-2.925	-12.498
Realização dos tributos diferidos	-93.794	-31.343	-79.927	-188.117	-53.961
Encargos financeiros	806.203	818.833	789.709	3.174.145	1.837.165
Variação cambial/monetária não realizada	409.658	2.335.503	-224.335	-1.097.441	4.537.901
Correção monetária	50.984	26.047	-18.827	0	107.807
Provisão para riscos processuais	6.184	3.020	-2.503	7.228	-1.807
Instrumentos patrimoniais outorgados	9.933	10.395	9.802	46.651	36.572
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	33.443	0	0	33.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	363.242	-688.906	-50.182	-2.651.050	-1.947.236
Estoques	-223.894	-1.410.223	1.585.759	-327.136	-2.091.867
Ativos biológicos	-57.067	-14.705	-36.028	-71.642	45.279
Tributos a recuperar	-79.274	-191.287	-137.782	-439.026	-509.520
Depósitos judiciais	-11.836	1.697	1.467	-11.806	1.057
Fornecedores	308.468	1.426.536	620.661	3.750.921	2.420.124
Obrigações trabalhistas e tributárias	-121.590	112.001	59.952	-18.093	295.952
Outras contas a pagar	-775.766	1.456.620	495.835	662.471	2.720.405
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	954.292	2.544.382	3.380.360	4.736.196	6.556.461
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-29.403	-5.711.471	-28.141	-63.201	-5.723.152
Aquisição de intangível, líquido	-6.310	-3.659	-5.498	-19.066	-25.704
Aquisição de imobilizado, líquido	-354.958	-216.820	-306.853	-1.120.448	-717.064
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-390.671	-5.931.950	-340.492	-1.236.158	-6.465.920
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	1.445.806	2.681.146	1.338.201	5.765.980	10.893.121
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.764.816	-2.171.182	-1.976.413	-10.187.924	-10.154.304
Arrendamentos	-3.875	-2.770	-3.543	-17.907	-15.012
Integralização do Capital em dinheiro	1.646	0	30.230	2.031.876	0
(-) Gastos com aumento de capital social	-17.156	0	0	-17.156	0
Distribuição de dividendos intercalares	-162.122	0	0	-162.122	0
(-) Alienação de ações em tesouraria	0	0	-4.218	-4.218	-4.796
Participação de não controladores	20.185	-25.074	-40.595	17.149	80.685
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-480.332	482.120	-656.338	-2.574.322	799.694
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	54.895	548.544	-38.271	-355.246	892.105
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	138.184	-2.356.904	2.345.259	570.470	1.782.340
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	14.893.215	16.817.833	12.547.956	14.460.929	12.678.589
No fim do período	15.031.399	14.460.929	14.893.215	15.031.399	14.460.929
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	138.184	-2.356.904	2.345.259	570.470	1.782.340

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	4T25	3T25	4T24
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,47	5,32	6,17
Paraguai (PYG/USD)	6.598,70	6.976,30	7.820,20
Uruguai (UYU/USD)	38,95	39,86	43,95
Argentina (ARG/USD)	1.451,62	1.379,69	1.030,99
Colômbia (COP/USD)	3.777,62	3.920,46	4.405,77
Austrália (AUD/USD)	1,50	1,51	1,62
Chile (CLP/USD)	900,58	962,50	994,92

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Minerva S.A. (Companhia) e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Minerva S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme divulgado Notas Explicativas nºs 4 (h) e 26, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da Auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela Administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil;
- Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais.

Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita

Conforme Notas Explicativas 4 (u) e 22, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da Auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício;
- Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas;
- Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício;
- Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) – Recuperabilidade

Conforme Notas Explicativas nºs 4 (o) e nº 13, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2025, ágio por expectativa de rentabilidade futura (“Goodwill”) nos montantes de R\$ 259.691 mil e R\$ 6.055.547 mil, respectivamente, controladora e consolidado, decorrente de aquisições de empresas, por meio de combinação de negócios, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas para a alocação do preço de compra dos ativos e passivos e nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da Administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a Administração da Companhia realiza teste de *impairment* e elaborou laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da Auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros;

- Discutimos com a administração e avaliamos a metodologia utilizada nas alocações dos preços de compra, a metodologia utilizada para as projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia;
- Questionamos as principais premissas adotadas pela Administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria da Companhia pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

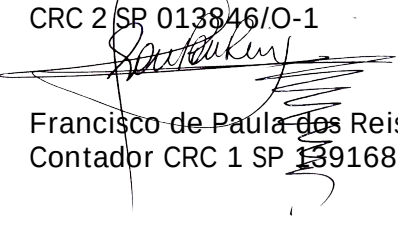


Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/O-6

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929
Contas a receber de clientes	6	2.381.143	3.016.285	6.041.711	4.184.159
Estoques	7	1.108.072	834.146	4.438.521	4.111.385
Ativos biológicos	8	-	-	96.996	22.429
Tributos a recuperar	9	579.639	466.954	1.509.901	1.087.191
Outros recebíveis	-	844.733	319.691	1.385.930	590.676
Total do ativo circulante		16.841.930	16.708.466	28.504.458	24.456.769
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	166.457	242.803	273.582	318.506
Partes relacionadas	10	3.977.443	4.356.596	-	-
Tributos a recuperar	9	119.151	101.532	124.759	108.443
Impostos Diferidos	18	916.054	860.090	974.030	907.529
Depósitos judiciais	-	23.107	11.809	24.403	12.597
Investimentos	11	15.391.657	15.289.141	319.405	256.204
Imobilizado	12	3.313.934	2.785.913	8.755.220	8.786.530
Intangível	13	336.496	344.727	6.900.702	7.295.318
Total do ativo não circulante		24.244.299	23.992.611	17.372.101	17.685.127
Total do ativo		41.086.229	40.701.077	45.876.559	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MINERVA S.A.

Balanço patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)



PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.405.718	4.386.477	5.306.024	5.109.420
Arrendamentos	12.1(b)	10.603	8.763	12.630	11.814
Fornecedores	15	5.218.225	4.446.860	9.899.968	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	206.083	196.571	690.441	708.604
Outras contas a pagar	17	4.474.315	4.131.743	5.326.333	4.594.330
Total do passivo circulante		14.314.944	13.170.414	21.235.396	16.573.215
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	21.954.859	23.912.625	22.480.845	24.972.689
Arrendamentos	12.1(b)	18.116	13.871	26.115	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	22.481	27.408	27.478	27.408
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	26.584	23.841	41.599	34.371
Provisões para perdas em investimentos	11	2.819.538	3.184.535	-	-
Partes relacionadas	10	619.492	847.022	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	766	39.542
Impostos Diferidos	18	-	-	171.140	383.333
Total do passivo não circulante		25.461.070	28.009.302	22.747.943	25.481.464
Patrimônio líquido	20				
Capital social	20.a.	3.056.499	1.619.074	3.056.499	1.619.074
Reservas de capital	20.b.	172.055	172.484	172.055	172.484
Reservas de reavaliação	20.c.	41.327	42.875	41.327	42.875
Reservas de lucros	20.f.	619.158	-	619.158	-
Lucros / Prejuízos acumulados		-	(577.295)	-	(577.295)
Ações em tesouraria		(156.774)	(199.636)	(156.774)	(199.636)
Outros resultados abrangentes		(2.422.050)	(1.536.141)	(2.422.050)	(1.536.141)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.310.215	(478.639)	1.310.215	(478.639)
Participação de não controladores		-	-	583.005	565.856
Total do patrimônio líquido		1.310.215	(478.639)	1.893.220	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido		41.086.229	40.701.077	45.876.559	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	22	24.740.330	17.126.118	54.830.072	34.068.866
Custo dos produtos vendidos	-	(18.491.076)	(12.695.405)	(45.317.262)	(27.065.603)
Lucro bruto		6.249.254	4.430.713	9.512.810	7.003.263
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	23	(1.522.832)	(1.341.313)	(3.489.667)	(2.781.779)
Despesas administrativas e gerais	23	(1.157.323)	(904.031)	(2.273.731)	(1.855.394)
Outras receitas operacionais	23	(295)	16.996	100.960	95.414
Resultado de equivalência patrimonial	10	562.166	(218.118)	(2.021)	-
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	-	(33.629)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		4.130.970	1.984.247	3.848.351	2.427.875
Despesas financeiras	24	(5.004.941)	(1.554.738)	(4.776.349)	(1.810.970)
Receitas financeiras	24	554.958	873.046	670.560	968.838
Variação cambial/monetária líquida	24	1.073.537	(2.863.948)	884.181	(2.982.907)
Correção monetária por hiperinflação	24	-	-	/1.518	(10/.80/)
Resultado financeiro líquido	24	(3.376.446)	(3.545.640)	(3.150.090)	(3.932.846)
Lucro líquido/(prejuízo) antes dos impostos		754.524	(1.561.393)	698.261	(1.504.971)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	(38.118)	(112.796)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	55.964	2.681	188.117	53.961
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		810.488	(1.558.712)	810.488	(1.558.712)
Acionistas não controladores		-	-	37.772	(5.094)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Resultado por ação					
Prejuízo (Lucro) básico por ação - R\$	25	0,82249	(2,64940)	0,82249	(2,64940)
Prejuízo (Lucro) diluído por ação - R\$	25	0,69115	(2,64940)	0,69115	(2,64940)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	(885.909)	873.917	(885.909)	873.917
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(75.421)	(684.795)	(37.649)	(689.889)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(75.421)	(684.795)	(75.421)	(684.795)
Acionistas não controladores	-	-	37.772	(5.094)
Resultado abrangente total	(75.421)	(684.795)	(37.649)	(689.889)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas - Controladora e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196							
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	-	-	-	-	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	810.488	-	-	810.488	37.772	848.260
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(885.909)	(885.909)	-	(885.909)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	810.488	-	(885.909)	(75.421)	37.772	(37.649)
Aumento capital social	2.031.876	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.031.876	-	2.031.876
(-) Gastos com aumento de capital social	(17.156)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.156)	-	(17.156)
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social	(577.295)	-	-	-	-	-	-	577.295	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	40.524	-	-	-	(40.524)	-	-	-	-	-
Reserva Estatutaria	-	-	-	-	578.634	-	-	(578.634)	-	-	-	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	46.651	-	-	-	-	-	-	-	-	46.651	-	46.651
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	(47.080)	-	-	-	-	-	-	42.862	-	(4.218)	-	(4.218)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.548)	-	-	-	-	1.548	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	(162.122)	-	-	(162.122)	-	(162.122)
Dividendo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(30.756)	-	-	(30.756)	-	(30.756)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.623)	(20.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.056.499	172.055	41.327	40.524	578.634	-	-	-	(156.774)	(2.422.050)	1.310.215	583.005	1.893.220

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas - Controladora e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196							
Saldos em 1° de janeiro de 2024	1.619.074	156.771	44.422	118.479	742.807	118.583	-	-	(215.699)	(2.410.058)	174.379	485.171	659.550
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.558.712)	-	-	(1.558.712)	(5.094)	(1.563.806)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	873.917	873.917	-	873.917
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.558.712)	-	873.917	(684.795)	(5.094)	(689.889)
Absorção dos prejuízos acumulados pela reserva de lucros Art. 189	-	-	-	(118.479)	(742.807)	(118.583)	-	979.869	-	-	-	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	36.572	-	-	-	-	-	-	-	-	36.572	-	36.572
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	(20.859)	-	-	-	-	-	-	16.063	-	(4.796)	-	(4.796)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.547)	-	-	-	-	1.548	-	-	1	-	1
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.779	85.779
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.619.074	172.484	42.875	-	-	-	-	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	DRE	810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	11,12 e 13	457.587	297.118	974.417	668.681
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6	16.784	21.296	43.168	27.122
Resultado na venda do imobilizado		325	4.688	2.728	5.648
Valor justo de ativos biológicos	8	-	-	(2.925)	(12.498)
Realização dos tributos diferidos	18	(55.964)	(2.681)	(188.117)	(53.961)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(562.166)	218.118	-	-
Encargos financeiros		2.915.876	1.544.871	3.174.145	1.837.165
Variação cambial/monetária não realizada		(1.002.492)	4.336.760	(1.097.441)	4.537.901
Correção monetária	24	-	-	-	107.807
Provisão para riscos processuais	19	2.743	(629)	7.228	(1.807)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	46.651	36.572	46.651	36.572
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	-	33.443
Resultado na alienação/baixa de investimentos		-	20.121	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		169.662	(1.689.205)	(2.651.050)	(1.947.236)
Estoques		(273.926)	(155.957)	(327.136)	(2.091.867)
Ativos biológicos		-	-	(71.642)	45.279
Tributos a recuperar		(130.304)	(236.017)	(439.026)	(509.520)
Depósitos judiciais		(11.298)	864	(11.806)	1.057
Fornecedores		771.365	1.705.372	3.750.921	2.420.124
Obrigações trabalhistas e tributárias		4.585	47.508	(18.093)	295.952
Outras contas a pagar		311.816	2.783.764	662.471	2.720.405
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.471.732	7.373.851	4.702.753	6.556.461
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Aquisição de investimentos	11	(897.308)	(6.742.228)	(63.201)	(5.723.152)
Aquisição de intangível, líquido		(18.853)	(23.694)	(19.066)	(25.704)
Aquisição de imobilizado, líquido	12	(832.113)	(520.838)	(1.120.448)	(717.064)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.748.274)	(7.286.760)	(1.202.715)	(6.465.920)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		5.529.823	10.127.926	5.765.980	10.893.121
Empréstimos e financiamentos liquidados		(9.061.365)	(9.431.852)	(10.187.924)	(10.154.304)
Arrendamentos		(14.599)	(14.667)	(17.907)	(15.012)
Partes relacionadas		151.623	(500.044)	-	-
Integralização do capital em dinheiro		2.031.876	-	2.031.876	-
(-) Gastos com aumento de capital social		(17.156)	-	(17.156)	-
Distribuição de dividendos intercalares		(162.122)	-	(162.122)	-
Participação de não controladores		-	-	17.149	80.685
(-) Alienação de ações em tesouraria		(4.218)	(4.796)	(4.218)	(4.796)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(1.546.138)	176.567	(2.574.322)	799.694
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(320.367)	761.208	(355.246)	892.105
(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(143.047)	1.024.866	570.470	1.782.340
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
No final do exercício	5	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929
(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(143.047)	1.024.866	570.470	1.782.340

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	26.038.252	18.321.746	56.787.503	35.514.565
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	25.994.165	18.240.419	56.623.297	35.323.536
Outras receitas	44.087	81.327	164.206	191.029
Insumos adquiridos de terceiros	(21.520.895)	(15.310.130)	(50.076.806)	(30.510.248)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(19.817.117)	(13.738.414)	(45.566.553)	(26.459.679)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.703.778)	(1.571.716)	(4.510.253)	(4.016.940)
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos		-		(33.629)
Valor adicionado bruto	4.517.357	3.011.616	6.710.697	5.004.317
Depreciação, amortização e exaustão	(457.587)	(297.118)	(974.417)	(668.681)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.059.770	2.714.498	5.736.280	4.335.636
Valor adicionado recebido em transferência	1.117.124	654.928	668.539	968.838
Resultado de equivalência patrimonial	562.166	(218.118)	(2.021)	-
Receitas financeiras	554.958	873.046	670.560	968.838
Valor adicionado total a distribuir	5.176.894	3.369.426	6.404.819	5.304.474
Distribuição do valor adicionado	5.176.894	3.369.426	6.404.819	5.304.474
Pessoal	592.701	476.447	1.879.397	1.681.882
Impostos, taxas e contribuições	(197.513)	11.539	(244.145)	298.146
Remuneração de capital de terceiros	3.971.218	4.440.152	3.921.307	4.888.252
Juros	3.931.404	4.418.687	3.822.980	4.846.601
Aluguéis	39.814	21.465	98.327	41.651
Remuneração de capital próprio	810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Dividendos Intercalares distribuídos e obrigatórios	192.878	-	192.878	-
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	617.610	(1.558.712)	617.610	(1.558.712)
Lucro líquido (prejuízo) atribuídos aos acionistas não controladores		-	37.772	(5.094)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na “B3” – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia e de suas controladas incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na “B3” – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D'Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Contagem - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG, Paranaguá - PR e Belford Roxo - RJ.

Em 31 de dezembro de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia e de suas controladas tinham uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior – sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior – no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes (“cubedbeef” e “roastbeef”), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorifico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos, tendo como foco atender as demandas do mercado interno e externo;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possuindo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possui filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centro de distribuição em Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possui como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading” para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading” tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “*trading*”;
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “*trading*” sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros.

Investimentos alienados/baixados:

- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; e
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”. O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024.

Investimento em Coligada

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. A participação adquirida representa 21,46% da capacidade total do projeto. A subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

As controladas diretas e indiretas bem como o investimento em coligada, acima citadas, compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação em cada controlada direta e indiretamente, estão sendo apresentadas na tabela a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939	100,00%	100,00%
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O investimento em coligada, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Investimento em Coligadas		
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	-

Economia hiperinflacionária – Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada acima de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 – Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

Durante exercício de 2025, a Companhia e suas controladas avançaram fortemente na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos ‘Dedicação ao Planeta’, ‘Prosperidade da Nossa Gente’ e ‘Qualidade do Produto e Bem-estar Animal’. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao final de 2025, a Companhia consolidou avanços em sua estratégia de sustentabilidade e rastreabilidade da cadeia de fornecimento. O Programa Reconecta apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, respondendo por 15% do volume total de abate. As mais de 1.000 propriedades reinseridas por meio da iniciativa contribuíram para ampliar a estabilidade no fornecimento, fortalecer o relacionamento direto com produtores rurais e aumentar a previsibilidade e a segurança no processo de origem.

No campo regulatório, a Companhia e suas controladas encerraram 2025 com 100% de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai preparadas para atender aos requisitos da “European Union Deforestation Regulation (EUDR)”, consolidando sua capacidade de conformidade com exigências socioambientais de mercados internacionais de alta complexidade regulatória.

Adicionalmente, a Companhia consolidou o abate sob os três protocolos vigentes de rastreabilidade de fornecedores indiretos, com ênfase no protocolo de Rastreabilidade Individual, desde o nascimento, e no protocolo Tier 1. Em comparação com 2024, o volume de animais abatidos sob protocolos de rastreabilidade de indiretos triplicou, evidenciando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de monitoramento, controle e transparência na cadeia de fornecimento.

O Programa Renove concluiu um ciclo estratégico com a finalização da certificação das fazendas participantes dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai. A certificação foi realizada com base em indicadores de produtividade pecuária e uso de terra coletados por meio de dados primários, que permitiram calcular com precisão o balanço de carbono das fazendas.

As ferramentas de cálculo e as evidências reunidas foram submetidas à auditoria de terceira parte, conduzida pela FoodChain ID. Após a primeira etapa realizada na região Sul do Brasil, as auditorias em Goiás, Paraguai e Uruguai foram concluídas ao longo de outubro e novembro de 2025, atestando a conformidade das propriedades com os critérios estabelecidos pelos protocolos. Como resultado, o último trimestre de 2025 marcou a efetiva certificação das fazendas avaliadas, consolidando a robustez metodológica do programa e fortalecendo a rastreabilidade e a credibilidade das práticas de produção de baixa emissão.

A equipe de origem agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o exercício de 2025, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da controlada MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "findings". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana do ano de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "*under validation*" para "*registered*" na certificadora. O experimento da parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® foi efetivamente iniciado no dia 2 de dezembro de 2025 no município de Joviânia-GO com, aproximadamente, 800 animais. Desde esta data do início do experimento, foram iniciadas as avaliações que tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 106,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono. Houve novas coletas de solo do protocolo de carbono dos projetos BRA-3C e RLB em fazendas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia e da parceria com CESB/Brandt em fazendas nos estados de Goiás, Bahia e Tocantins.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas. Durante os treinamentos, foram apresentados relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico gerados a partir do modelo RothC, contratado para estimar o acúmulo de carbono no solo nos sistemas agropecuários dos projetos. O modelo foi previamente validado no âmbito da metodologia VMD0053 da Verra pelo pesquisador Júnior Melo Damian, com o objetivo de conferir robustez técnica e escalabilidade às estimativas de geração de créditos de carbono.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O exercício de 2025 consolidou a trajetória de crescimento da MyCarbon, alcançando uma marca histórica de 385 mil hectares prospectado. Deste total, mais de 24 mil hectares já estão formalmente contratados sob os projetos BRA-3C e RLB. Estas iniciativas representam ativos estratégicos que, no médio prazo, resultarão na emissão de VCU's (Verified Carbon Units), gerando valor compartilhado tanto para os produtores rurais parceiros quanto para a MyCarbon.

Como destaque no pilar 'Prosperidade da Nossa Gente', na 3ª edição do Programa Minerva Solidário, a Companhia ampliou o alcance de sua estratégia de investimento social privado, reforçando sua atuação na promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde mantém operações. Nesta edição, o programa contemplará projetos de alto impacto social em 16 municípios brasileiros com presença industrial da Minerva S.A.. A partir de janeiro de 2026, os projetos iniciarão sua execução com o repasse dos patrocínios, contando não apenas com aporte financeiro, mas também com uma agenda estruturada de capacitação e acompanhamento técnico, incluindo módulos de captação de recursos, gestão de projetos sociais e monitoramento de impacto. A iniciativa fortalece organizações locais, qualifica sua capacidade de gestão e amplia o potencial de geração de resultados sustentáveis no médio e longo prazo, consolidando o programa como instrumento estruturante de desenvolvimento territorial.

Adicionalmente, a unidade industrial de José Bonifácio, no Brasil, tornou-se o primeiro frigorífico de bovinos a conquistar a certificação ISO 45001, marco que evidencia a consolidação de um sistema estruturado de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). A conclusão bem-sucedida da auditoria final confirma a aderência da planta às diretrizes internacionais de identificação, avaliação e mitigação de riscos, bem como à promoção da melhoria contínua dos ambientes de trabalho, reforçando a maturidade dos controles preventivos, a disciplina operacional e a proteção da integridade dos colaboradores.

Como ação inserida no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia participou da submissão do artigo científico "*The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision*" e respectivo resumo para revistas de impacto, além do desenvolvimento de material estratégico, como a Cartilha de Boas Práticas em Pescados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a Companhia foi reconhecida pelo CDP (Carbon Disclosure Project), principal sistema global e independente de divulgação ambiental, com desempenho de destaque na avaliação de 2025: A- em Florestas, posicionando-a entre as líderes globais em conservação e gestão de riscos associados ao desmatamento; A- em Segurança Hídrica, refletindo o alto nível de governança e eficiência na gestão de recursos hídricos; e B em Mudanças Climáticas, evidenciando progresso consistente na mitigação de impactos e na gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Aquisição de Ativos na América do Sul

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações de suas unidades de abate e desossa na América do Sul.

A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da “Due Diligence” firmou o contrato de “Compra e Venda de Ações”, passando a Companhia a deter o controle das seguintes empresas a partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeef S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A.

O valor inicial do negócio foi acordado entre a Companhia (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R\$7.500.000 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada, até o presentemente momento, a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R\$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A diferença entre o montante acordado e o efetivamente pago, refere a aquisição das plantas no Uruguai, as quais a Companhia foi notificada pela autoridade regulatória concorrencial uruguaia (Coprodec), informando a decisão denegatória acerca da aquisição, conforme fato relevante circulado pela Companhia em 25 de setembro de 2025. Com isso a Companhia não seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Companhia e a vendedora referente às unidades naquele país.

A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1ª Parcela - À vista - R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023;
- 2ª Parcela - À Vista - R\$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE.

A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças.

O Frigorifico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças.

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeeff S.A. e na sequência do Frigorifico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (*fair value*) em 28 de outubro de 2024:

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.):

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.628	-	-	4.628
Estoque	1.201	-	-	1.201
Impostos a recuperar	11.097	-	-	11.097
Adiantamentos a fornecedores	8.874	-	-	8.874
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	2.535.997	(772.686)	-	1.763.311
Intangível	-	411.754	4.861.222	5.272.976
Total do ativo	2.561.797	(360.932)	4.861.222	7.062.087
Ativos líquidos	2.561.797	(360.932)	4.861.222	7.062.087

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	Valor
(-) Ativos Líquidos	2.561.797
Menos valia de Imobilizado	(772.686)
Licenças de Exportação	411.754
Goodwill	4.861.222
Total	<u>7.062.087</u>

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	7.062.087
(-) Caixa	(4.628)
Contraprestação Total	<u>7.057.459</u>

Frigorífico Patagonia S.A.:

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11.571	-	-	11.571
Contas a receber	412	-	-	412
Estoques	8.162	-	-	8.162
Tributos a recuperar	28.809	-	-	28.809
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	5.954	42.437	-	48.391
Intangível	-	23.669	884	24.553
Passivo circulante				
Fornecedores	1.377	-	-	1.377
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.006	-	-	2.006
Ativos Líquidos	<u>51.525</u>	<u>23.669</u>	<u>43.321</u>	<u>118.515</u>

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	Valor
(-) Ativos Líquidos	51.525
Mais Valia de Imobilizado	42.437
Marcas	17.054
Licenças de exportação	6.615
Goodwill	884
Total	<u>118.515</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	118.515
(-) Caixa	(11.571)
Contraprestação total	106.944

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeeff S.A.) e Frigorifico Patagonia S.A. no montante de R\$ 1.736.548, avaliadas pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa.

Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo em vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga.

A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) no montante de R\$ 714.859 e não houve receita líquida para o exercício no Frigorifico Patagonia S.A.; bem como prejuízo do exercício no montante de (R\$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do exercício de (R\$ 2.749) gerado pelo Frigorifico Patagonia S.A. no exercício citado.

3. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de março de 2026.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2025:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) – Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno – Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorífico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano – Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino – Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”. Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado “*Mark to Market - MtM*”.

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,63% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,67% a.a.	8,96% a.a.
Móveis e utensílios	11,08% a.a.	12,21% a.a.
Veículos	10,23% a.a.	8,35% a.a.
Hardware	18,01% a.a.	21,06% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment test*”)

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,5% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da adoção destas normas:

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção dessas alterações e, até a presente data, não espera efeitos materiais em suas Demonstrações Contábeis;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis.

O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas, incluindo Contabilidade, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro e Tecnologia da Informação. As atividades em andamento contemplam o diagnóstico inicial dos impactos, o mapeamento das principais mudanças requeridas pela norma, bem como a definição de diretrizes contábeis e operacionais para sua aplicação.

A Companhia estabeleceu um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias;

- Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas – Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – IFRS S1: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade abrangendo os princípios para o reporte de riscos e oportunidades que sejam úteis para os usuários na tomada de decisões. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando as medidas necessárias para assegurar sua conformidade com as novas exigências; e
- Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima – IFRS S2: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas ao clima, divulgações específicas sobre riscos físicos, riscos de transição e oportunidades climáticas. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando as medidas necessárias para assegurar sua conformidade com as novas exigências.

y) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto, a qual a Companhia está em conformidade nos procedimentos de emissão de notas fiscais.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias de capital aberto, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	178	322	988	830
Bancos conta movimento	11.221	7.605	2.056.867	621.596
Disponibilidades em moedas estrangeiras	7.504.068	6.168.214	8.144.705	6.928.086
Total	7.515.467	6.176.141	10.202.560	7.550.512
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.804.700	1.278.264	1.814.066	1.286.242
Debêntures	1.599.693	4.387.837	1.790.106	4.963.204
Fundos de Investimentos	1.005.075	209.719	1.076.013	230.562
Outros ativos financeiros	3.408	19.429	148.654	430.409
Total	4.412.876	5.895.249	4.828.839	6.910.417
Total	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensuradas pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	4.412.876	5.895.249	4.828.839	6.910.417
Total	4.412.876	5.895.249	4.828.839	6.910.417

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber - mercado interno	305.797	240.479	2.043.468	1.340.892
Duplicatas a receber - mercado externo	376.952	745.263	4.093.342	2.907.086
Duplicatas a receber - partes relacionadas	1.742.695	2.067.165	-	-
Total	2.425.444	3.052.907	6.136.810	4.247.978
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(44.301)	(36.622)	(95.099)	(63.819)
Total	2.381.143	3.016.285	6.041.711	4.184.159

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	2.261.179	2.808.210	5.136.959	3.582.876
Vencidas				
Até 30 dias	63.955	75.048	459.677	349.648
De 31 a 60 dias	6.782	7.347	143.486	36.387
De 61 a 90 dias	12.815	13.823	93.837	36.133
Acima de 91 dias	80.713	148.479	302.851	242.934
Total	<u>2.425.444</u>	<u>3.052.907</u>	<u>6.136.810</u>	<u>4.247.978</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica “Despesas com vendas”. A movimentação das perdas esperadas com créditos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
SalDOS em 1º de janeiro de 2024	(25.815)	(41.084)
Créditos provisionados	(21.296)	(27.122)
Créditos recuperados	11.238	9.651
Variação cambial	(749)	(5.264)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(16.784)	(43.168)
Créditos recuperados	7.681	7.681
Variação cambial	1.424	4.207
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	<u>(44.301)</u>	<u>(95.099)</u>

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 808.715 (R\$ 497.173 em 31 de dezembro de 2024), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 84.915 (R\$ 97.365 em 31 de dezembro de 2024) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 520.666 (R\$ 483.043 em 31 de dezembro de 2024). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao referido FIDC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados por perdas estimadas, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.060.700	786.480	4.189.218	3.670.662
Almoxarifados e materiais secundários	47.372	47.666	249.303	440.723
Total	<u>1.108.072</u>	<u>834.146</u>	<u>4.438.521</u>	<u>4.111.385</u>

Não há produtos acabados cujo valor de mercado sejam inferiores aos seus custos e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia por meio de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia por meio de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). Na data-base os ativos biológicos estavam localizados exclusivamente nas operações da Companhia no Paraguai e na Argentina. A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	55.210
Aumento devido a aquisições	130.953
Diminuição devido a vendas	(173.984)
Ajuste de conversão	(2.248)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.498
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.429
Aumento devido a aquisições	130.999
Diminuição devido a vendas	(53.672)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(103)
Ajuste de conversão	(5.582)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	2.925
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.996

Em 31 de dezembro de 2025 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 16.773 bovinos (Em 31 de dezembro de 2024, 3.301 bovinos).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica “Custo dos Produtos Vendidos (CPV)”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de Integração Social (PIS)	55.862	45.846	86.940	49.907
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	188.786	173.668	277.609	192.315
Reintegra	-	-	43.551	21.469
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	100.418	61.897	115.953	67.077
IRPJ e CSLL	342.664	275.717	460.176	387.113
IVA	-	-	516.093	366.136
Outros tributos a recuperar	11.060	11.358	134.338	111.617
Total	698.790	568.486	1.634.660	1.195.634
Circulante	579.639	466.954	1.509.901	1.087.191
Não circulante	119.151	101.532	124.759	108.443

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes das alterações na legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2026 e 2027. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 81.375 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e Cofins para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS

Os créditos de ICMS são originados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2026 e 2027.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totalizou, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 37.776 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizados pelas controladas da Companhia em jurisdições da América do Sul. As controladas da Companhia possuem atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de IVA a recuperar totalizava R\$ 516.093 (R\$ 366.136 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado encontram-se sumarizadas conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	732.816	824.697
Minerva Luxembourg S.A. (b)	2.034.231	2.169.724
Athena S.A. (c)	1.210.396	1.362.175
Total	<u>3.977.443</u>	<u>4.356.596</u>

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;

(b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e

(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	619.492	847.022
Total	<u>619.492</u>	<u>847.022</u>

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	10.913	6.114	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-
Athena S.A.	39.216	72.912	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	2.792	-	-	-
Fortunceres S.A.	247.364	317.784	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	44.995	18.905	44.995	18.905
Total	<u>345.280</u>	<u>415.715</u>	<u>44.995</u>	<u>18.905</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	805	3.414	-	-
Minerva Foods FZE	418.129	-	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	440.852	177.160	-	-
Minerva Meats USA Inc.	615.714	1.866.518	-	-
Minerva Colombia SAS	15.811	-	-	-
Fortunceres S.A.	251.132	19.878	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	57	-	-	-
Total	<u>1.742.695</u>	<u>2.067.165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	30	-	-	-
Athena S.A.	214.540	-	-	-
Outras partes Relacionadas	43.589	20.310	43.589	20.310
Total	<u>258.159</u>	<u>20.310</u>	<u>43.589</u>	<u>20.310</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Minerva Meats USA LLC	741	-	-	-
Minerva Foods FZE	20.597	-	-	-
Fortunceres S.A.	78	-	-	-
Athena S.A.	13.790	5.712	-	-
Total	<u>35.206</u>	<u>5.712</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	69.425	81.431	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	23.900	-	-
Minerva Foods FZE	1.819.652	37.174	-	-
Minerva Meats USA Inc.	1.613.675	2.666.111	-	-
Minerva Colombia SAS	11.509	2.829	-	-
Fortunceres S.A.	302.125	19.064	-	-
Frigorífico Patagonia S. A.	428	-	-	-
Athn Foods Holding S.A.	56	-	-	-
Athena S.A.	547.792	106.232	-	-
Total	4.364.662	2.936.741	-	-
Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	109.105	95.001	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	39.883	44.986	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	14.970	15.077	-	-
Fortunceres S.A.	2.521.854	127.289	-	-
Athena S.A.	384.747	434.945	-	-
Total	3.070.559	717.298	-	-
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	542.734	306.099	542.734	306.099
Total aquisição de outras partes relacionadas	542.734	306.099	542.734	306.099

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia. As transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 94.138 (R\$ 71.213 em 31 de dezembro de 2024):

	Membros 2025	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	21	94.138	71.212
Total	21	94.138	71.212

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2025 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2025, no montante (limite global) de R\$108.928.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 20 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o exercício de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 24.535 (R\$21.955, em 31 de dezembro de 2024), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

11.1 A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2024	Amortização Intangível	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2025
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>), mais e menos valias	-	4.700.946	(106.052)	-	-	5.056	4.599.950
Minerva Overseas Ltd	100,00	304.020	-	(33.873)	-	-	270.147
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	151.665	-	-	2.320	(9.790)	144.195
Minerva Colombia SAS	100,00	36.447	-	1.001	7.385	(8.793)	36.040
Patagonia Trading SpA	100,00	12.960	-	(293)	-	(459)	12.208
Minerva Meats USA Inc.	100,00	489.442	-	(84.534)	774.834	216.445	1.396.187
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	67.551	-	-	-	(62.304)	5.247
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.135.997	-	(47.098)	-	70.150	1.159.049
Minerva Europe Ltd	100,00	3.648	-	(165)	-	-	3.483
Transminerva Ltda.	100,00	37	-	-	-	(21)	16
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.870.019	-	(478.468)	-	279.293	3.670.844
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações							
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	236.815	-	-	41.260	(581)	277.494
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	765.462	-	(82.733)	-	(120.196)	562.533
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	2.597	-	(14)	-	(914)	1.669
Minerva FOODS FZE	100,00	15.693	-	(1.418)	-	76.059	90.334
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	115.384	-	-	-	(2.224)	113.160
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento							
Multimercado Portfólio 1839	100,00	20.428	-	-	-	(1.303)	19.125
Fortunceres S.A.	100,00	3.309.854	-	(26.442)	-	(409.822)	2.873.590
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	50.139	-	(509)	49.668	37.232	136.530
Investimentos		15.289.141	(106.052)	(754.546)	875.467	67.828	15.371.838
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(2.112.205)	-	(117.674)	-	496.367	(1.733.512)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.072.330)	-	(13.689)	-	(7)	(1.086.026)
Provisão para perdas em investimentos		(3.184.535)	-	(131.363)	-	496.360	(2.819.538)
Investimentos líquidos		12.104.606	(106.052)	(885.909)	875.467	564.188	12.552.300

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.; e
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2025:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	82	1.002.881	-	732.816	270.147
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	24	619.493	-	1.705.543	(1.086.026)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	97.344	72.886	18.746	7.289	144.195
Minerva Luxemburg S.A.	100,00	133.901	11.569.335	238.137	13.198.611	(1.733.512)
Transminerva Ltda.	100,00	59	152	195	-	16
Minerva Colombia SAS	100,00	24.052	29.521	17.533	-	36.040
Patagonia Trading SpA.	100,00	14.357	9.551	11.700	-	12.208
Minerva Meats USA Inc.	100,00	2.812.108	41.550	1.455.946	1.525	1.396.187
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	255.536	-	250.289	-	5.247
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	796.685	1.246.550	213.113	90.909	1.159.050
Minerva Europe Ltd	100,00	3.485	-	2	-	3.483
Athena Foods S.A.	100,00	5.851.410	2.988.601	3.859.904	1.309.263	3.670.844
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	124	298.631	62	-	298.693
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	276.562	743.639	392.520	65.148	562.533
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	354	1.383	68	-	1.669
Minerva Foods FZE	100,00	1.286.406	277	1.183.731	12.618	90.334
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.966	83	889	-	113.160
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00	969	19.776	11	-	20.734
Fortunceres S.A.	100,00	2.942.901	2.514.793	2.570.537	10.724	2.873.591
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	135.320	7.249	6.039	-	136.530
Total		14.745.682	21.166.351	10.219.422	17.134.446	7.975.160

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do exercício	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do exercício
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	(4)
Minerva Overseas II Ltd	-	(7)	-	(9)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	166.654	(9.790)	169.117	1.007
Minerva Luxembourg S.A.	-	496.365	-	41.926
Transminerva Ltda.	-	(22)	-	5
Lytmer S.A.	-	-	-	(233)
Minerva Colombia SAS	41.287	(8.794)	28.825	(1.585)
Patagonia Trading SpA	-	(459)	-	718
Minerva Meats USA Inc.	6.826.321	216.444	3.322.973	99.767
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	1.121.982	(62.305)	459.635	(9.482)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	2.660.128	107.922	2.330.822	(14.557)
Minerva Europe Ltd	2.264	-	2.062	-
Athena S.A.	17.724.785	279.294	14.261.017	(117.684)
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(580)	15.871	15.370
Athn Foods Holdings S.A.	1.128.100	(120.196)	665.858	(172.179)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	(914)	-	-
Minerva FOODS FZE	3.550.053	76.059	343.480	8.940
Mycarbon 3 Ltda.	403	(2.224)	10.389	(9.565)
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	-	(1.302)	-	(56)
Fortunceres S.A.	9.205.953	(409.822)	714.859	(62.845)
Frigorífico Patagonia S.A.	108.732	37.233	-	(2.749)
Total	42.536.662	596.902	22.324.908	(223.215)

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 319.405 (R\$256.204 em 31 de dezembro de 2024), quais sejam: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP, Caranary IV L. P., Goflux LTD. e Irapuru II Energia S.a., avaliados ao seu valor justo a cada exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 A movimentação do investimento da Minerva S.A. em coligada está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2025
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	-	21.841	-	-	(2.022)	19.819
Investimentos líquidos		-	21.841	-	-	(2.022)	19.819

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Controladora:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	3,63%	1.614.426	(426.170)	1.188.256	1.106.162
Máquinas e equipamentos	9,67%	3.048.991	(1.277.466)	1.771.525	1.385.323
Móveis e utensílios	11,08%	25.964	(15.344)	10.620	11.622
Veículos	10,23%	65.585	(14.361)	51.224	12.329
Hardware	18,01%	81.982	(47.587)	34.395	35.584
Terrenos		78.502	-	78.502	78.344
Imobilizações em andamento		173.383	-	173.383	158.371
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		5.067.315	(1.780.928)	3.286.387	2.766.217

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	2,78%	5.204.323	(1.165.790)	4.038.533	4.182.668
Máquinas e equipamentos	8,96%	6.281.930	(2.817.825)	3.464.105	3.427.785
Móveis e utensílios	12,21%	111.117	(37.120)	73.997	79.022
Veículos	8,35%	118.930	(58.670)	60.260	20.905
Hardware	21,06%	131.453	(79.618)	51.835	53.630
Terrenos		544.281	-	544.281	574.042
Imobilizações em andamento		538.719	-	538.719	470.639
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(53.579)	-	(53.579)	(54.961)
Total		12.877.174	(4.159.023)	8.718.151	8.753.730

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 13.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2025	1.106.162	1.385.323	11.622	12.329	35.584	78.344	158.371	(21.518)	2.766.217
Adições	19	744	-	-	15	-	831.335	-	832.113
Transferências	131.773	632.594	1.321	41.530	8.947	158	(816.323)	-	-
Alienações	-	(325)	-	-	-	-	-	-	(325)
Depreciação	(49.698)	(246.811)	(2.323)	(2.635)	(10.151)	-	-	-	(311.618)
SalDOS 31 de dezembro de 2025	1.188.256	1.771.525	10.620	51.224	34.395	78.502	173.383	(21.518)	3.286.387

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2025	4.182.668	3.427.785	79.022	20.905	53.630	574.042	470.639	(54.961)	8.753.729
Adições	4.047	17.899	536	437	1.076	-	1.096.453	-	1.120.448
Ajustes PPA	15.271	22.759	-	99	-	37.025	-	-	75.154
Transferências	236.074	689.366	9.825	41.662	11.767	2.823	(991.517)	-	-
Alienações	-	(2.226)	(53)	(449)	-	-	-	-	(2.728)
Depreciação	(165.500)	(551.885)	(8.188)	(5.115)	(13.318)	-	-	-	(744.006)
Ajuste de conversão	(350.249)	(284.340)	(8.210)	359	(1.320)	(98.460)	(59.262)	1.382	(800.100)
Correção Monetária de Balanço	116.222	144.747	1.065	2.362	-	28.851	22.406	-	315.653
Saldos 31 de dezembro de 2025	4.038.533	3.464.105	73.997	60.260	51.835	544.281	538.719	(53.579)	8.718.151

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada. Neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado (R\$ 32.061 em 31 de dezembro de 2025).

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 10.346 (R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	15.180	609	3.907	19.696
Adições	17.572	1.573	8.997	28.142
Baixas	(7.458)	-	-	(7.458)
Depreciação	(5.114)	(1.301)	(6.418)	(12.833)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	20.180	881	6.486	27.547

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	28.284	609	3.907	32.800
Adições	17.663	1.573	8.997	28.233
Baixas	(7.516)	-	-	(7.516)
Depreciação	(8.377)	(1.301)	(6.418)	(16.096)
Ajuste de conversão	(352)	-	-	(352)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	29.702	881	6.486	37.069

b) Passivo de arrendamento

Controladora:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	18.035	4.064	535	22.634
Adição	17.572	8.997	1.573	28.142
Baixas	(9.780)	-	(1)	(9.781)
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.844	534	63	2.441
Baixa por pagamento	(6.518)	(6.928)	(1.271)	(14.717)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	21.153	6.667	899	28.719
Passivo circulante	5.526	4.178	899	10.603
Passivo não circulante	15.627	2.489	-	18.116
Total do passivo	21.153	6.667	899	28.719

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	31.336	4.064	535	35.935
Adição	17.663	8.997	1.573	28.233
Baixas	(10.046)	-	(1)	(10.047)
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.791	534	63	3.388
Baixa por pagamento	(10.496)	(6.928)	(1.271)	(18.695)
Ajuste de Conversão	(69)	-	-	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.179	6.667	899	38.745
Passivo circulante	7.553	4.178	899	12.630
Passivo não circulante	23.626	2.489	-	26.115
Total do passivo	31.179	6.667	899	38.745

13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.055.547	6.185.382
Relacionamento com Clientes	-	-	159.151	192.471
Contrato com Clientes	-	-	16.679	40.588
Relacionamento com Fornecedores	-	-	69.627	84.205
Contrato de Não Concorrência	-	-	757	1.762
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	313.777	418.369
Marcas e patentes	-	-	207.461	286.524
Software	63.598	71.829	64.496	72.810
Total	336.496	344.727	6.900.702	7.295.318

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	259.691	12.957	250	71.829	-	-	-	-	-	344.727
Aquisição	-	-	-	18.853	-	-	-	-	-	18.853
Amortização	-	-	-	(27.084)	-	-	-	-	-	(27.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	259.691	12.957	250	63.598	-	-	-	-	-	336.496

Consolidado											
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	6.185.382	12.957	250	286.524	72.810	192.471	40.588	84.205	1.762	418.369	7.295.318
Aquisição	-	-	-	-	19.066	-	-	-	-	-	19.066
Ajuste PPA	(75.154)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.154)
Amortização	-	-	-	(24.241)	(27.286)	(24.692)	(21.798)	(10.801)	(905)	(104.592)	(214.315)
Ajuste de conversão	(54.681)	-	-	(57.942)	(94)	(8.628)	(2.111)	(3.777)	(100)	-	(127.333)
Correção monetária de balanço	-	-	-	3.120	-	-	-	-	-	-	3.120
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.055.547	12.957	250	207.461	64.496	159.151	16.679	69.627	757	313.777	6.900.702

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o exercício determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa média ponderada de amortização é de 17,91% (18,39% em 31 de dezembro de 2024). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeeff S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	245.500	276.283
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.893.939
Frigorifico Patagonia S.A. (ix)	884	43.322
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	538.430	561.632
Outros (vii)	16.153	16.849
Total	6.055.547	6.185.382

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Resolução CVM 71/22 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (18.838);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve a transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 84.715); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 85.375); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 65.654); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 9.756) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 538.430, em 31 de dezembro de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 16.153 em 31 de dezembro de 2025);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 884;

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2026). A taxa de desconto aplicada foi de 9,5% para o Brasil, 20,5% para Argentina, 10,4% para o Paraguai, 10,8% para o Uruguai, e 10,1% para a Colômbia.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ (21.904) e R\$ (18.838), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance “Austrália”, por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12 no montante de R\$ (33.443) (R\$ (32.061) em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	203.400	333.709	203.400	333.709
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	-	199.368	-	199.368
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.077.102	2.002.884	2.077.102	2.002.884
Debêntures 11ª emissão	CDI + spread	406.506	395.411	406.506	395.411
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.743.769	1.719.785	1.743.769	1.719.785
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.081.852	2.048.930	2.081.852	2.048.930
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	2.013.491	1.995.986	2.013.491	1.995.986
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	1.966.099	1.942.030	1.966.099	1.942.030
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.257.859	-	2.257.859	-
Debêntures 17ª emissão	Taxa PRE (*)	2.049.218	-	2.049.218	-
Debêntures 18ª emissão	Taxa PRE (*)	99.638	-	99.638	-
NCE	CDI + spread	1.460.585	1.322.772	1.460.585	1.322.772
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + spread	-	279.682	-	279.682
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	-	86.512	-	86.512
Notas comerciais	115,15% CDI	507.238	488.905	507.238	488.905
Plano Brasil Soberano	6,12 % a.a.	50.441	-	50.441	-
Subtotal		16.917.198	12.815.974	16.917.198	12.815.974
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	CDI + spread	(7.950.018)	(5.739.393)	(7.950.018)	(5.739.393)
Total		8.967.180	7.076.581	8.967.180	7.076.581
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*)	501.600	888.277	501.600	888.277
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	1.120.401	636.565	1.120.401	636.565
Senior Unsecured Notes – (2)	Variação cambial + Juros	9.934.964	11.180.627	10.483.271	13.971.905
PPE	Variação cambial + spread	-	1.679.717	-	-
PPE	Variação Cambial + spread (*)	7.427.077	9.010.151	7.427.077	9.010.151
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	10.346	13.212	10.346	13.212
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	877.985	671.446
Subtotal		18.994.388	23.408.549	20.420.680	25.191.556
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos		(1.600.991)	(2.186.028)	(1.600.991)	(2.186.028)
Total		17.393.397	21.222.521	18.819.689	23.005.528
Total geral dos empréstimos e financiamentos		26.360.577	28.299.102	27.786.869	30.082.109
Circulante		4.405.718	4.386.477	5.306.024	5.109.420
Não circulante		21.954.859	23.912.625	22.480.845	24.972.689

(*) Operações que possuem swap % CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do seu valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas ofereceram as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia; e
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2025:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	393.721	-	-	-	-	-	-	-	-	-	393.721
Debêntures	-	2.498.166	4.219.930	3.504.679	1.190.172	731.797	821.270	562.221	273.956	25.347	13.827.538
NCE	1.551.516	165.072	165.072	-	-	-	-	-	-	-	1.881.660
Notas Comerciais	484.525	-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.525
Pré-embarque	5.937.089	984.930	682.298	-	-	-	5.399.765	-	-	-	13.004.082
<i>Secured loan agreement</i>	1.658	1.802	1.958	2.127	1.269	-	-	-	-	-	8.814
Plano Brasil Soberano	12.500	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	47.917
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.147.422)	(1.679.079)	(2.154.295)	(1.024.313)	(689.933)	1.503	246	(80)	(29)	4	(7.693.398)
Total	<u>6.233.587</u>	<u>1.983.391</u>	<u>2.927.463</u>	<u>2.492.910</u>	<u>501.508</u>	<u>733.300</u>	<u>6.221.281</u>	<u>562.141</u>	<u>273.927</u>	<u>25.351</u>	<u>21.954.859</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2025:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	393.721	-	-	-	-	-	-	-	-	-	393.721
Debêntures	-	2.498.166	4.219.930	3.504.679	1.190.172	731.797	821.270	562.221	273.956	25.347	13.827.538
NCE	1.551.516	165.072	165.072	-	-	-	-	-	-	-	1.881.660
Notas Comerciais	484.525	-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.525
Pré-embarque	1.617.705	984.930	682.298	-	-	-	-	-	-	-	3.284.933
Secured loan agreement	1.658	1.802	1.958	2.127	1.269	-	-	-	-	-	8.814
Plano Brasil Soberano	12.500	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	47.917
Senior Unsecured Notes	-	862.967	-	-	4.228.206	-	5.153.962	-	-	-	10.245.135
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.147.422)	(1.679.079)	(2.154.295)	(1.024.313)	(689.933)	1.503	246	(80)	(29)	4	(7.693.398)
Total	<u>1.914.203</u>	<u>2.846.358</u>	<u>2.927.463</u>	<u>2.492.910</u>	<u>4.729.714</u>	<u>733.300</u>	<u>5.975.478</u>	<u>562.141</u>	<u>273.927</u>	<u>25.351</u>	<u>22.480.845</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (Bonds 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos Bonds 2028 e US\$ 232.800 (R\$ 1.328.985, àquela data) dos Bonds 2031.

Em novembro de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 75.702 (R\$ 403.779, àquela data).

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$ 10.483.271 (R\$ 13.971.905 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos exercícios desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2025, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2024). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizada pelo valor de mercado.

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 203.400 (R\$ 333.709 em 31 de dezembro de 2024).

9ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, não havia saldo (R\$ 199.368 em 31 de dezembro de 2024).

10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028.

O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.077.102 (R\$ 2.002.884 em 31 de dezembro de 2024).

11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debêntures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 406.506 (R\$ 395.411 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 1.743.769 (R\$ 1.719.785 em 31 de dezembro de 2024).

13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.081.852 (R\$ 2.048.930 em 31 de dezembro de 2024).

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI +1,20% a.a.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.013.491 (R\$ 1.995.986 em 31 de dezembro de 2024).

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 1.966.099 (R\$ 1.942.030 em 31 de dezembro de 2024).

16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.257.859.

17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco milhões cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.049.218.

18ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 24 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 18ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 230.000, com vencimento em 21 de dezembro de 2032 (1ª série), 20 de dezembro de 2035 e 22 de dezembro de 2026 (2ª, 3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 230.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,80% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 44.531 (quarenta e quatro milhões quinhentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 55.232 (cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e dois mil reais) sendo sua remuneração 108,27% da CDI a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 70.237 (setenta milhões duzentos e trinta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap entre 108,33% e 109,40% de CDI;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 27.785, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 99.638, haja vista que os montantes parciais liberados de cada série em 24 de dezembro de 2025 foram às seguintes:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 21.215;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 26.911;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 38.276;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 40.376

Tendo o restante de cada série sido liberado com a seguinte forma segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 38.785 entre 01 janeiro de 2026 e 09 de fevereiro de 2026;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 17.620 entre 01 janeiro de 2026 e 09 de fevereiro de 2026;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 16.956 entre 01 janeiro de 2026 e 06 de fevereiro de 2026;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 29.861 entre 01 janeiro de 2026 e 06 de fevereiro de 2026.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacionais	1.965.364	1.726.427	4.682.897	3.541.853
Estrangeiros	83.630	76.993	821.897	360.564
Convênios (i)	2.823.951	2.227.725	4.350.179	2.227.725
Partes relacionadas	345.280	415.715	44.995	18.905
Total	<u>5.218.225</u>	<u>4.446.860</u>	<u>9.899.968</u>	<u>6.149.047</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	5.212.920	4.444.795	9.697.971	6.055.406
Vencidas:				
Até 30 dias	3.488	219	99.600	69.757
De 31 a 60 dias	1.603	1.757	27.880	2.673
De 61 a 90 dias	40	89	20.707	993
Acima de 91 dias	174	-	53.810	20.218
Total	5.218.225	4.446.860	9.899.968	6.149.047

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores da Companhia e suas controladas, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia e de suas controladas junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia e por suas controladas, com o custo financeiro médio de 1,52% a.m. em 31 de dezembro de 2025 (1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia e suas controladas mantêm essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	882	651	107.733	97.562
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	29.079	26.080	48.734	43.140
Provisão de férias/13º e encargos	104.661	86.598	253.633	235.369
Outros proventos e encargos	27.240	37.312	60.164	71.100
Total trabalhista	161.862	150.641	470.264	447.171
Tributárias				
ICMS a recolher	10.643	10.062	15.763	18.064
Parcelamentos federais - (i)	28.284	33.211	28.284	33.211
Parcelamentos Estaduais	-	811	5.413	811
IRPJ	-	-	22.322	80.060
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	7.902	9.691
Funrural a recolher	2.825	3.861	6.890	5.838
Outros tributos e taxas	24.950	25.393	161.081	141.166
Total tributárias	66.702	73.338	247.655	288.841
Total geral	228.564	223.979	717.919	736.012
Circulante	206.083	196.571	690.441	708.604
Não circulante	22.481	27.408	27.478	27.408

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

- Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 7.649;
- Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 20.635.

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos recebidos operações Beef (a)	2.814.425	3.199.871	3.738.314	3.387.399
Outros passivos de operações estruturadas de trading de energia (b)	1.339.096	900.036	1.342.305	900.036
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	249.776	5.712	-	-
Dividendos a pagar (c)	30.911	14	30.911	14
Contas a pagar - aquisições (d)	-	-	36.806	85.639
Outras provisões operacionais	40.107	26.110	178.763	260.784
Total	4.474.315	4.131.743	5.327.099	4.633.872
Circulante	4.474.315	4.131.743	5.326.333	4.594.330
Não circulante	-	-	766	39.542

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia e de suas controladas de acordo com a política de crédito definida pela Administração referente a operação Beef;
- (b) Valores recebidos referente a operação estruturada de trading de energia;
- (c) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e
- (d) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas da Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 36.806(R\$ 76.784 em 31 de dezembro de 2024);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais – IRPJ	733.015	691.765	908.017	813.210
Base de cálculo negativa – CSLL	263.885	249.035	263.885	249.035
Total	996.900	940.800	1.171.902	1.062.245
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.038	8.106	13.401	12.533
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.355	7.401
Perdas esperadas em créditos	15.062	12.452	15.079	12.489
Outros	12.159	10.089	149.682	91.367
Total de diferenças temporárias ativa	1.040.475	978.763	1.357.419	1.186.035
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	(20.268)	(19.472)	(20.268)
Mais valia em controladas	-	-	(385.505)	(517.412)
Outras exclusões temporárias	(71.853)	(65.309)	(116.456)	(91.063)
Total de diferenças temporárias passiva	(124.421)	(118.673)	(554.529)	(661.839)
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total de impostos diferidos				
Total do ativo fiscal diferido	916.054	860.090	974.030	907.529
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(171.140)	(383.333)
Total líquido	916.054	860.090	802.890	524.196

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.171.902 (31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.062.245). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	140.395	165.041
2027	184.769	217.204
2028	177.183	208.287
2029	180.820	212.562
2030 em diante	313.733	368.808
Total	996.900	1.171.902

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 31 de dezembro de 2025
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	940.800	56.100	-	-	996.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.106	932	-	-	9.038
Outras adições temporárias	10.089	5.495	(3.425)	-	12.159
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.452	3.485	(875)	-	15.062
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	796	-	-	(19.472)
Outras exclusões temporárias	(65.309)	(42.978)	36.434	-	(71.853)
Total dos tributos fiscais diferidos	860.090	23.830	32.134	-	916.054

	Consolidado					Saldo em 31 de dezembro de 2025
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.062.245	121.967	-	(12.310)	-	1.171.902
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.533	1.427	(66)	(493)	-	13.401
Outras adições temporárias	91.367	17.487	(4.236)	(11.027)	56.091	149.682
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.401	-	(37)	(9)	-	7.355
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.489	3.485	(896)	1	-	15.079
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	796	-	-	-	(19.472)
Mais valia em controladas	(517.412)	(3.909)	34.153	48.927	52.736	(385.505)
Outras exclusões temporárias	(91.063)	(44.345)	62.291	694	(44.033)	(116.456)
Total dos tributos fiscais diferidos	524.196	96.908	91.209	25.783	64.794	802.890

18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – Tributos correntes

a) Corrente – a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes dos impostos	754.524	(1.561.393)	698.261	(1.504.971)
Adições				
Diferenças temporárias	127.102	24.695	127.102	24.695
Diferenças permanentes	823.239	709.158	1.228.857	976.216
Efeitos da adoção inicial de IFRS	34.668.266	24.951.633	34.668.266	24.951.633
Exclusões				
Diferenças temporárias	(15.682)	(292.475)	(15.682)	(292.475)
Diferenças permanentes	(1.328.342)	(416.606)	(1.682.938)	(628.963)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(36.305.252)	(28.022.322)	(36.305.252)	(28.022.322)
Base de cálculo dos tributos	(1.276.145)	(4.607.310)	(1.281.386)	(4.496.187)
Compensações	-	-	-	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(1.276.145)	(4.607.310)	(1.281.386)	(4.496.187)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(38.118)	(110.068)
CSLL a pagar	-	-	-	(2.728)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(38.118)	(112.796)
Alíquota efetiva (%)	0,00%	0,00%	(5,46%)	(7,49%)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para reclamações trabalhistas	26.584	23.841	38.733	31.925
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	2.866	2.446
Total	26.584	23.841	41.599	34.371

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	24.470	-	24.470
Provisões constituídas durante o exercício	189	-	189
Provisões revertidas durante o exercício	(818)	-	(818)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o exercício	2.743	-	2.743
Provisões revertidas durante o exercício	-	-	-
Saldos Em 31 de dezembro de 2025	26.584	-	26.584

Consolidado:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	30.464	5.714	36.178
Provisões constituídas durante o exercício	267	124	391
Provisões revertidas durante o exercício	806	831	1.637
Ajustes de conversão do exercício	388	(4.223)	(3.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o exercício	13.291	508	13.799
Provisões revertidas durante o exercício	(5.811)	-	(5.811)
Ajustes de conversão do exercício	(672)	(88)	(760)
Saldos Em 31 de dezembro de 2025	38.733	2.866	41.599

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2025 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.866 no consolidado (R\$ 2.446 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências trabalhistas

A maior parte das reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas “*in itinere*”, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 26.584 na controladora e R\$ 38.733 no consolidado, (23.841 na controladora e R\$ 31.925 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.348 (R\$ 3.560 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 96.501 (R\$ 82.389 em 31 de dezembro de 2024). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

IRPJ/CSLL

A Companhia possui um auto de infração referente a divergências na memória de cálculo na base do IRPJ e CSLL relativas ao ano-calendário de 2020. A controvérsia refere-se à suposta aplicação das regras de subcapitalização (thin capitalization). Em 31 de dezembro de 2025, o montante envolvido nesse processo, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 228.843.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2025, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 248.229 (R\$ 246.121 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 74.802, R\$ 4.173 e R\$ 9.495, (R\$ 71.754, R\$ 10.754 e R\$ 9.193 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R\$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo exercício de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

Em 28 de agosto de 2025, foi aprovado em AGE a reforma do caput do artigo 5.º do Estatuto Social da Companhia para reduzir a cifra do capital social da Companhia, no montante de R\$ 577.295.043,52 (quinhentos e setenta e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representado pelo montante de R\$ 3.133.366 (R\$ 1.678.785 em 31 de dezembro de 2024), representados por 1.000.296.097 (607.283.407 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020 e R\$ 17.156 em durante o ano de 2025, sendo assim, o saldo na Rubrica “Capital Social” nas demonstrações contábeis é de R\$ 3.056.499.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 172.055 (R\$ 172.484 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 41.327 (R\$42.875 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2025 R\$ 578.634 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2024), seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade</u>	<u>Montante</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Valor médio de mercado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	20.482.794	215.699	10,53	9,81
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.525.343)	(16.063)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(4.070.177)	(42.862)	10,53	-
Saldos Em 31 de dezembro de 2025	<u>14.887.274</u>	<u>156.774</u>	<u>10,53</u>	<u>5,22</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

Em 10 de dezembro de 2025 o Conselho da Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 162.122 (cento e sessenta e dois milhões cento e vinte e dois mil de reais).

Em 31 de dezembro de 2025 após as deduções estabelecidas pelo Estatuto Social e em observância à política de dividendo da Companhia, obteve-se a base de cálculo do pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 771.512 o que resultou em um montante de dividendos mínimos a pagar de R\$ 192.878 dos quais o montante de R\$ 162.122 já havia sido pago em 10 de dezembro de 2025 por meio de dividendos intercalares e foram complementados pelo valor R\$ 30.756 para atendimento dos dividendos mínimos obrigatórios

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia aos seus executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”).

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para período da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, *respectivamente*, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções *Matching* oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 46.651 (R\$ 36.572 em 31 de dezembro de 2024) na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” com a correspondente contrapartida em “Reserva de capital”.

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(*);
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	51.489.784	32.361.226	3.340.288	1.707.640	54.830.072	34.068.866
Lucro Operacional	3.705.721	2.362.814	142.630	65.061	3.848.351	2.427.875

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais da Companhia e de suas controladas.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas produzem subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão “Outros”, a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de “Trading” e comercialização de energia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de venda de produtos - mercado interno	8.041.631	6.433.271	23.453.465	15.296.941
Receita de venda de produtos - mercado externo	18.302.836	12.067.236	34.562.398	21.042.244
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(1.604.137)	(1.374.389)	(3.185.791)	(2.270.319)
Receita operacional líquida	<u>24.740.330</u>	<u>17.126.118</u>	<u>54.830.072</u>	<u>34.068.866</u>

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Classificados como:				
Despesas com vendas	(1.522.832)	(1.341.313)	(3.489.667)	(2.781.779)
Despesas gerais e administrativas	(1.157.323)	(904.031)	(2.273.731)	(1.855.394)
Outras receitas operacionais	(295)	16.996	100.960	95.414
Total	<u>(2.680.450)</u>	<u>(2.228.348)</u>	<u>(5.662.438)</u>	<u>(4.541.759)</u>
Despesas por natureza:				
Despesas variáveis de venda	(1.400.869)	(1.251.702)	(3.305.620)	(2.690.069)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(421.222)	(372.003)	(936.767)	(720.204)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(680.916)	(550.721)	(1.150.834)	(973.073)
Despesas com depreciação e amortização	(177.148)	(70.918)	(370.177)	(253.827)
Outras receitas e despesas operacionais	(295)	16.996	100.960	95.414
Total	<u>(2.680.450)</u>	<u>(2.228.348)</u>	<u>(5.662.438)</u>	<u>(4.541.759)</u>

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	554.958	873.046	670.560	968.838
Total	<u>554.958</u>	<u>873.046</u>	<u>670.560</u>	<u>968.838</u>
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(3.243.280)	(2.595.449)	(3.188.062)	(3.037.687)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(1.761.661)	1.040.711	(1.588.287)	1.226.717
Total	<u>(5.004.941)</u>	<u>(1.554.738)</u>	<u>(4.776.349)</u>	<u>(1.810.970)</u>
Variação cambial líquida	1.073.537	(2.863.948)	884.181	(2.982.907)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	71.518	(107.807)
Resultado financeiro líquido	<u>(3.376.446)</u>	<u>(3.545.640)</u>	<u>(3.150.090)</u>	<u>(3.932.846)</u>

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os exercícios comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro/(prejuízo) por ação da Companhia

O Lucro/(prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo)/lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	31/12/2025	31/12/2024
Básico		
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	810.488	(1.558.712)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	1.000.296	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(14.887)	(18.957)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	985.409	588.326
Lucro (Prejuízo) básico por ação da Companhia – R\$	<u>0,82249</u>	<u>(2,64940)</u>

b) Lucro/(prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (prejuízo)/lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	31/12/2025	31/12/2024
Diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	810.488	(1.558.712)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – em milhares	985.409	588.326
Ajuste por opções de compra de ações – em milhares	187.260	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	1.172.669	588.326
Lucro (Prejuízo) diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,69115</u>	<u>(2,64940)</u>

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o exercício de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da “B3” para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na “B3” e opções sobre contratos futuros de boi gordo na “B3”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

Descrição	Nocional/ mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>						
DOL (US\$)	35.750	16.000	197.777	99.515	-	25.540
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	0,4	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	273	20	86.485	6.759	-	10.287
<u>Compromissos de venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.938	1.569	613.610	498.783	17.256	-
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	2.881	-	19.135
<u>Posição titular - Venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	500	-	10.248	-	-	23.982
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	8.709
<u>Posição lançadora - Compra</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	2.475	-	743	-	42.811	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	30.561	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	9.908	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>						
NDF (dólar)	50.000	350.000	275.120	2.167.305	-	50.845
NDF (clp)	-	17.500	-	108.365	-	3.377
<u>Posição Vendida</u>						
NDF (boi)	264	-	85.166	-	-	-
NDF (boz2)	15	-	-	-	-	59
NDF (euro)	18.000	10.000	116.446	64.363	151	-
NDF (dólar)	864.000	1.579.500	4.754.074	9.780.738	307.150	-
NDF (cop)	24.000	56.500	132.058	349.865	26.020	-
NDF (cny)	52.000	41.500	40.872	35.204	2.882	-
NDF (uyu)	-	1.000	-	6.192	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

	31/12/2025	31/12/2024
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	9.506	2.881
<i>Swap</i>	8.334.844	7.316.395
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.206.658	606.146
Total geral	9.551.008	7.925.422

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	988	-	988
Bancos conta movimento	1.106.599	9.094.973	10.201.572
Aplicações financeiras	4.680.185	148.654	4.828.839
Contas a receber de cliente	2.015.793	4.025.918	6.041.711
Total do circulante	7.803.565	13.269.545	21.073.110
Total ativo	7.803.565	13.269.545	21.073.110

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.638.478	5.525.157	7.163.635
Fornecedores	9.078.071	821.897	9.899.968
Total do circulante	10.716.549	6.347.054	17.063.603
Financiamentos de longo prazo	15.278.720	14.895.523	30.174.243
Total do não circulante	15.278.720	14.895.523	30.174.243
Total passivo	25.995.269	21.242.577	47.237.846
Dívida líquida financeira	18.191.704	7.973.032	26.164.736
Derivativos de proteção – Posição líquida	(7.950.018)	(1.600.991)	(9.551.009)
Posição líquida	10.241.686	6.372.041	16.613.727

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2025	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros – DOL (Dólar)	197.777	99.515
Contratos futuros – BGI (Boi Gordo)	(527.125)	(492.024)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	9.506	2.881
Contratos de “swaps”	22.344.576	7.316.395
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(4.853.495)	(7.960.692)
Total líquido	17.171.238	(1.033.926)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, respectivamente, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2025:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	COMPRA	USD	02/01/2026	270.000
NDF	VENDA	USD	02/02/2026	(545.000)
NDF	VENDA	USD	02/03/2026	(280.000)
NDF	VENDA	USD	01/04/2026	(259.000)
NDF	VENDA	EUR	15/01/2026	(10.000)
NDF	VENDA	EUR	02/03/2026	(8.000)
NDF	VENDA	COP	02/02/2026	(22.500)
NDF	VENDA	COP	02/03/2026	(1.500)
NDF	VENDA	CNH	05/01/2026	(7.500)
NDF	VENDA	CNH	02/02/2026	(44.500)
NDF	VENDA	BOI	02/03/2026	(198)
NDF	VENDA	BOI	01/04/2026	(66)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	31/12/2025
	Valor justo
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Ncional (@)	2.400.644
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	301
Total R\$/1000	721.871
	31/12/2025
	Valor justo
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Ncional (@)	1.863.510
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	329
Total R\$/1000	612.416

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2025;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2025;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(36.737)	(73.475)	(110.212)
Gado	Alta	Boi	43.312	86.625	129.937
Net			6.575	13.150	19.725
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(382.311)	(764.623)	(1.146.934)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	581.590	1.163.180	1.744.771
Net			199.279	398.558	597.837
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(5.943)	(11.885)	(17.828)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	6.628	13.256	19.883
Net			685	1.370	2.055
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(7.923)	(15.847)	(23.770)
Invoices - em COP	Alta	COP	7.423	14.846	22.269
Net			(500)	(1.001)	(1.501)
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(42.380)	(84.760)	(127.140)
Net			(42.380)	(84.760)	(127.140)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	(2.452)	(4.905)	(7.357)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	350	700	1.050
Net			(2.102)	(4.205)	(6.307)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	98.660	197.320	295.980
Captações em \$US	Alta	Dólar	(151.292)	(302.583)	(453.875)
Net			(52.631)	(105.263)	(157.894)

- Taxa de câmbio USD 5,5024 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,4692 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3.762,41 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CLP 900,35 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7860 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 6.575, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 13.150 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 19.724 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 199.279, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 398.558 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 597.837 de ganho;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 685, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.370 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 2.055 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 500, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.001 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 1.501 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 42.380, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 84.760 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 127.140 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 2.102, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 4.205 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 6.307 de perda.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 52.631, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 105.263 e na oscilação de 18% perda de R\$ 157.894.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 259.315.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1)/(IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Ajustes acumulados de conversão	(885.909)	873.917	(885.909)	873.917
Resultado abrangente do exercício	(75.421)	(684.795)	(37.649)	(689.889)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(75.421)	(684.795)	(75.421)	(684.795)
Acionistas não controladores	-	-	37.772	(5.094)
Resultado abrangente do exercício	(75.421)	(684.795)	(37.649)	(689.889)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.492.885
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.586.213
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	628.882
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	120.048
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	44.019
Total		5.872.047

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

29. Eventos subsequentes

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 20 de janeiro, 24 de fevereiro e 18 de março do ano de 2026 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação dos aumentos de capital em decorrência dos exercícios de 240.795 (duzentos e quarenta mil setecentos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e noventa e cinco) bônus de subscrição no valor de R\$ 1.205 (um milhão duzentos e cinco reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.134.571.395,29, dividido em 1.000.536.892 ações ordinárias.

Recompra & cancelamento - BOND 2028

A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento antecipada da totalidade do saldo remanescente dos Bonds 2028 ocorrido no dia 16 de janeiro de 2026. A recompra foi efetivada pelo exercício da opção de compra ao par (100% do valor de face) do título, conforme tabela abaixo:

Bond	Total
2028	USD 166.031.000

Recompra & cancelamento - BOND 2031

A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e prosseguiu com o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031 no dia 17 de março de 2026, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre o valor de face	Total
2031	USD 93,00	7%	USD 36.451.000

19ª emissão de debêntures

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 107.000 (cento e sete milhões de reais), realizado em série única, conforme apresentado no quadro a seguir:

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	107.000.000,00	CDI + 1,00% a.a.	17/01/2036

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conflito oriente médio

Considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2025, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio.

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

MINERVA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 67.620.377/0001-14
NIRE 35.300.344.022 | Código CVM n.º 02093-1

Ata da Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 18 de março de 2026

- 1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 18 de março de 2026, às 15 horas, no escritório administrativo da Minerva S.A. ("Companhia"), localizado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 758, cj. 82, Itaim Bibi, CEP: 04542-000.
- 2. Mesa:** Dorival Antonio Bianchi, Presidente; Franklin Saldanha Neiva Filho, Secretário.
- 3. Convocação:** Convocação realizada nos termos do item 6.3 do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia.
- 4. Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Companhia.
- 5. Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Companhia para: **(i)** examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório do auditor independente, do relatório anual resumido do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") e do parecer do CAE ("Demonstrações Financeiras 2025"); **(ii)** examinar e opinar sobre o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **(iii)** opinar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e **(iv)** deliberar sobre a emissão de parecer sobre as Demonstrações Financeiras 2025, o relatório da administração e as contas dos administradores.
- 6. Deliberações:** Após o exame e a discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho Fiscal presentes deliberaram, por unanimidade, o quanto segue:
 - 6.1.** Opinar favoravelmente às Demonstrações Financeiras 2025, a serem submetidas à apreciação da assembleia geral, conforme cópias que ficam arquivadas na sede da Companhia.

6.2. Opinar favoravelmente ao relatório da administração e às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a serem submetidos à apreciação da assembleia geral, conforme cópias que ficam arquivadas na sede da Companhia.

6.3. Opinar favoravelmente à proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a ser submetida à apreciação da assembleia geral, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia.

6.4. Aprovar a emissão de parecer sobre as Demonstrações Financeiras 2025, o relatório da administração e as contas dos administradores e a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos do **Anexo I** à presente ata.

7. Encerramento, Lavratura e Aprovação Da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo/SP, 18 de março de 2026.

*(Restante da página deixado intencionalmente em branco.
Assinaturas seguem na próxima página.)*

*(Página de assinaturas da ata da reunião do Conselho Fiscal da Minerva S.A.,
realizada em 18 de março de 2026.)*

Mesa:

Dorival Antonio Bianchi
Presidente

Franklin Saldanha Neiva Filho
Secretário

Membros do Conselho Fiscal:

Dorival Antonio Bianchi
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Franklin Saldanha Neiva Filho
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Luiz Manoel Gomes Júnior
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

MINERVA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 67.620.377/0001-14
NIRE 35.300.344.022 | Código CVM n.º 02093-1

Ata da Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 18 de março de 2026

Anexo I

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal da **MINERVA S.A.** (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, em reunião realizada em 18 de março de 2026, no escritório administrativo da Companhia, localizado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 758, cj. 82, Itaim Bibi, CEP: 04542-000, procedeu ao exame e análise: **(i)** das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório do auditor independente, do relatório anual resumido do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) e do parecer do CAE (“Demonstrações Financeiras 2025”); **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e **(iii)** a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e Auditoria Externa, fundamentado no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., o Conselho Fiscal opinou favoravelmente às Demonstrações Financeiras 2025, ao relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e à proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Neste sentido, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, foi autorizada a submissão dos referidos documentos à apreciação da assembleia geral da Companhia, sendo certo que o Conselho Fiscal da Companhia recomenda aos seus acionistas a aprovação integral das propostas da administração”.

São Paulo/SP, 18 de março de 2026.

(Página de assinaturas do Anexo I à ata da reunião do Conselho Fiscal da Minerva S.A., realizada em 18 de março de 2026.)

Dorival Antonio Bianchi
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Franklin Saldanha Neiva Filho
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Luiz Manoel Gomes Junior
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Barretos, 16 de março de 2026

Ao
Conselho de Administração
MINERVA S.A.

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (“**Comitê de Auditoria**”) da **MINERVA S.A.** ou **Companhia**, reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento. Cabe destacar que, referido Comitê de Auditoria foi instituído em 25 de abril de 2022, através de alteração do Estatuto Social da Companhia, aprovado em reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na referida data.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da **MINERVA S.A.** é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração (CA). É composto por um membro independente do Conselho de Administração, o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria. Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê de Auditoria são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes na legislação (RCVM 23/2021), no seu regimento interno e regulamentações aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da **MINERVA S.A.** encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

Membro	Função	Qualificação	Mandato atual desde
Marcos Prado Troyjo	Coordenador do Comitê de Auditoria	Membro do Conselho de Administração	04/12/2025
Eduardo Luiz Rota	Membro do Comitê de Auditoria	Membro Independente (Especialista Financeiro)	22/03/2022
Fabricio La Gamba	Membro do Comitê de Auditoria	Membro Independente (Especialista Financeiro)	22/03/2022

Declaração de Independência: O Comitê de Auditoria declara que todos os membros mantiveram, ao longo de todo o exercício de 2025 e até a presente data, plena observância aos critérios de independência aplicáveis, sem identificação de conflitos de interesse que comprometessem a atuação isenta do órgão.

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da **MINERVA S.A.** é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia e de suas controladas.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de *compliance* e riscos corporativos da Companhia e de suas controladas. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da **MINERVA S.A.**

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da **MINERVA S.A.** e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritos em seu Regimento Interno, que contempla as prerrogativas definidas na RCMV nº 23 de 2021, as quais encontram-se resumidas a seguir - O Comitê de Auditoria tem por objetivos supervisionar: (i) a qualidade e integridade dos relatórios financeiros; (ii) a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias; (iii) a adequação dos processos relativos à gestão de riscos operacionais; e (iv) as atividades dos auditores internos e independentes — que abrange Auditoria Interna, Programa de Ética e Compliance, efetividade do Canal de Denúncias e gestão de consequências.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações contábeis e controles

internos, os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna e Compliance, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, bem como os trabalhos realizados pelos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, através da alteração aprovada em AGO realizada em 25 de abril de 2022, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria, naquela data. Durante o exercício de 2025, tal Comitê de Auditoria realizou 9 (nove) reuniões, sendo 4 (quatro) reuniões ordinárias e 5 (cinco) reuniões extraordinárias, com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia e com os auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes) responsáveis pela revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, – ITR (31/03/2025; 30/06/2025; e 30/09/2025) e demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de 31/12/2025, além de outros interlocutores.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria durante o exercício de 2025, destacaram-se:

- a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2025;
- b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Auditoria Interna, Riscos e Compliance para o exercício de 2025.
- c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **MINERVA S.A.**, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, intermediárias (ITR) (31/03/2025; 30/06/2025; e 30/09/2025) e das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- d) Acompanhamento dos pontos de atenção e das recomendações (Carta de Recomendação para melhoria dos Controles Internos), emitido pelos auditores externos – BDO RCS Auditores Independente, provenientes dos trabalhos da auditoria independente, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;
- e) Monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano de 2025 pela Companhia e por suas controladas;

- f) Monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema;
- g) Monitoramento das principais transações com partes relacionadas, visando analisar sua ocorrência dentro de práticas e padrões de mercado;
- h) Monitoramento do Canal de Denúncias (Conexão Minerva) e as respectivas consequências; e
- i) Após a evolução dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna; Riscos; e Compliance, foi sugerido pelo Comitê de Auditoria a contratação de consultoria especializada para revisão e atualização da matriz de riscos operacional da Companhia, originalmente elaborada em 2023.

3.2. Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2025, foram conduzidos pelo time de Auditoria Interna da Companhia e de suas controladas. Cabe destacar que, o mapeamento dos controles internos e processos da Companhia e suas controladas não se restringem a esses trabalhos realizados pelo time de Auditoria Interna.

Abaixo apresentamos as principais atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria junto ao time de Auditoria Interna e Compliance da Companhia:

- Durante o exercício de 2025, o Comitê de Auditoria monitorou e supervisionou as principais atividades da área de Auditoria Interna da Companhia e de suas controladas, com ênfase em:
 - Revisão e aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna para 2025, elaborado com base na Matriz de Riscos Corporativos;
 - Monitoramento periódico da execução do Plano de Auditoria Interna, incluindo a expansão do volume e escopo dos testes de auditoria realizados durante o ano;
 - Revisão e discussão dos resultados dos trabalhos de auditoria interna realizados nas áreas de negócios e processos operacionais relevantes, bem como a classificação das constatações de auditoria e respectivas recomendações;
 - Acompanhamento dos planos de ação decorrentes das constatações de auditoria, com ênfase na definição dos responsáveis e prazos de implementação;
 - Avaliação e recomendação quanto à contratação de consultoria externa para apoiar a atualização da Matriz de Riscos Corporativos, com vistas ao fortalecimento da abordagem de auditoria baseada em riscos da Companhia;
 - Discussão do planejamento de Auditoria Interna para 2026, incluindo iniciativas prioritárias.

- Durante o exercício de 2025, o Comitê de Auditoria acompanhou a evolução e a eficácia do Programa de Conformidade da Companhia, incluindo:
 - Revisão e aprovação do Plano Anual de Conformidade para 2025;
 - Acompanhamento periódico do desenvolvimento e fortalecimento do Programa de Conformidade, abrangendo governança, políticas, procedimentos e controles internos;
 - Monitoramento das obrigações e compromissos relacionados ao Acordo de Compliance e Leniência, firmado com a Controladoria-Geral da União (CGU), incluindo o status de implementação do plano de aprimoramento do Programa de Integridade;
 - Fortalecimento da estrutura e governança de Conformidade, incluindo a matriz de competências e responsabilidades do departamento;
 - Gestão de conflitos de interesse e identificação de Pessoas Politicamente Expostas (PPEs);

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia e por suas controladas.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes – BDO RCS Auditores Independentes, para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de Auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela BDO RCS Auditores Independentes, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, bem como os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam tratados nos trabalhos de auditoria.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, realizadas ao longo de 2025, foram discutidos os principais aspectos e conclusões sobre as revisões realizadas pelos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31 de dezembro de 2025, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Recomendações ao Conselho de Administração

- Continuidade do fortalecimento (melhoria contínua) da estrutura de Auditoria Interna e do Programa de Compliance, com expansão das iniciativas de Inteligência de Dados para orientação da tomada de decisão;
- Aprimoramento contínuo do Canal de Denúncias, com foco em efetividade e na expansão dos Canais de Acolhimento;
- Acompanhamento das definições e impactos da Reforma Tributária; IFRS 18; e IFRS S1 e S2, sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia.

5. Conclusão

O Comitê de Auditoria da **Minerva S.A.**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias e com base em todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão, declara que:

- Todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Não houve, no período, quaisquer situações de divergência significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes (BDO RCS Auditores Independente) e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025;
- As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS/IASB), refletindo de forma adequada a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas;
- Os sistemas de controles internos e de gestão de riscos apresentam nível de maturidade compatível com a complexidade e o porte das operações da Companhia e de suas controladas.

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria Estatutário da **MINERVA S.A.** julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente

divulgados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas, relativas a 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

Marcos Prado Troyjo
Coordenador – Comitê de Auditoria | Conselho de Administração

Eduardo Luiz Rota
Comitê de Auditoria

Fabricao La Gamba
Comitê de Auditoria